

Governo do Estado de São Paulo,
por meio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa,
e Santa Marcelina Cultura apresentam

AQUELE QUE DIZ SIM O VOO ATRAVÉS DO OCEANO

VITOR BARÍTONO
BISPO

KURT
WEILL

MANUELA MENINO
FREUA

ORQUESTRA
DO THEATRO
SÃO PEDRO

RICARDO APPEZZATO
GESTÃO ARTÍSTICA

FLÁVIO O AVIADOR
LEITE

MAR 1º ESTUDANTE
OLIVEIRA
ANDERSON
BARBOSA BAIXO

LUCIANA MÃE
BUENO

VITORIO 2º ESTUDANTE
SCARPI

PAULO 1º ESTUDANTE
ZUBEN

IRA DIREÇÃO MUSICAL
LEVIN

VITOR PROFESSOR
BISPO

ALEXANDRE DIREÇÃO CÊNICA E
DAL FARRA CONCEPÇÃO CENOGRAFICA
RAFAEL 3º ESTUDANTE
SIANO

BERTOLT
BRECHT





**KURT
WEILL**

AQUELE QUE DIZ SIM O VOO ATRAVÉS DO OCEANO

**BERTOLT
BRECHT**

**ORQUESTRA
DO THEATRO
SÃO PEDRO**

**PAULO
ZUBEN**
DIREÇÃO ARTÍSTICA

**RICARDO
APPEZZATO**
GESTÃO ARTÍSTICA

**IRA
LEVIN**
DIREÇÃO MUSICAL

**ALEXANDRE
DAL FARRA**
DIREÇÃO CÊNICA E
CONCEPÇÃO CENOGRÁFICA

**CAMILA
REFINETTI**
CENOGRAFIA

**STÉPHANIE
FRETIN**
CENOGRAFIA

**WAGNER
ANTÔNIO**
ILUMINAÇÃO

**AWA
GUIMARÃES**
FIGURINO

**TIÇA
CAMARGO**
VISAGISMO

RÉCITAS

**11, 12, 13 E 14 DE MAIO, QUINTA A
SÁBADO ÀS 20H, DOMINGO ÀS 17H**

ENSAIO ABERTO

9 DE MAIO (TERÇA-FEIRA), 19H

TRANSMISSÃO AO VIVO

12 DE MAIO (SEXTA-FEIRA), 20H



THEATRO SÃO PEDRO

2023

A temporada de 2023 do Theatro São Pedro segue em maio contemplando dois títulos de Kurt Weill e Bertolt Brecht. Ira Levin faz a direção musical e Alexandre Dal Farra a direção cênica. A dupla também dirigiu *Os Sete Pecados Capitais*, em 2021, e *A Ópera dos Três Vintens*, em 2022, e voltam ao Theatro São Pedro para apresentar o programa duplo: *Aquele Que Diz Sim / O Voo Através do Oceano*.

A montagem tem cenografia de Camila Refinetti e Stéphanie Fretin, iluminação de Wagner Antônio, figurino de Awa Guimarães e visagismo de Tiça Camargo. O elenco conta com nomes como Manuela Freua, Luciana Bueno, Vitor Bispo, Mar Oliveira, Vitorio Scarpi e Rafael Siano na primeira ópera, *Aquele que diz Sim*. Já o segundo título *O Voo através do Oceano* tem Flávio Leite e Anderson Barbosa, além de Vitor Bispo .

Vale lembrar que a crítica social era uma das características de Brecht, um importante dramaturgo, poeta e encenador alemão do século XX. Seus trabalhos artísticos e teóricos influenciaram profundamente o teatro contemporâneo. Enquanto isso, Kurt Weill é conhecido por ter uma personalidade artística eclética, transitando pelo popular e pelo erudito.



SANTA MARCELINA CULTURA e THEATRO SÃO PEDRO

Eleita a melhor ONG de Cultura de 2019, além de ter entrado na lista das 100 Melhores ONGs em 2019 e em 2020, a Santa Marcelina Cultura é uma associação sem fins lucrativos, qualificada como Organização Social de Cultura pelo Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria da Cultura e Economia Criativa. Fundada em 2008, a Santa Marcelina Cultura atua com a missão de formar pessoas por meio dos programas: Hospitais Musicais, Conexões Interculturais, EMESP Tom Jobim, Theatro São Pedro e do Guri na Capital, Grande São Paulo, Interior, Litoral e Fundação CASA.

A programação do Theatro São Pedro segue as diretrizes estabelecidas em 2017, quando a casa passou a ser gerida pela Santa Marcelina Cultura. Trabalhando em parceria com a Secretaria da Cultura e Economia Criativa do Estado, a organização social tem direção artístico-pedagógica de Paulo Zuben, e gestão artística de Ricardo Appezzato. Elaborada de forma colaborativa, a programação do teatro conta com a participação dos músicos da Orquestra do Theatro São Pedro nas escolhas artísticas, e no convite a regentes e solistas convidados.

Valorizando a diversidade e o diálogo, a temporada trabalha com temas e motivos que se entrelaçam, abordando diferentes períodos históricos e vertentes estilísticas, fortalecendo a identidade artística do Theatro São Pedro e de sua orquestra. Além da temporada profissional, o Theatro São Pedro investe também na formação de jovens profissionais da ópera e promove performance dos grupos de estudantes ligados ao teatro como a Academia de Ópera e a Orquestra Jovem do Theatro São Pedro, além do Atelier de Composição Lírica.



SOBRE AS ÓPERAS:

AQUELE QUE DIZ SIM / O VOÔ ATRAVÉS DO OCEANO

Por

JOÃO MARCOS COELHO

Mahagonny e *A Ópera dos Três Vinténs*, as primeiras parcerias de Bertolt Brecht (1898-1956) e Kurt Weill (1900-1950), estreadas em Berlim em 1927 e 1928, transformaram-se rapidamente num enorme sucesso internacional. Mas, quando o compositor desembarcou em Nova York, em 10 de setembro de 1935, surpreendeu ao responder à primeira pergunta dos jornalistas, ansiosos para saber dele qual a obra que considerava sua mais importante criação europeia: *Der Jasager* [*Aquele que diz sim*].

Fazia sentido. Afinal, as peças didáticas e escolares representaram um ponto de chegada na trajetória de Brecht e Weill nos últimos três anos da agonizante República de Weimar. Um momento de radicalização política escancarada e de fascínio em torno do rádio como motor fundamental na militância política comunista. Não só Brecht, também Walter Benjamin apaixonou-se pelo meio de comunicação (produziu e apresentou pouco menos que uma centena de programas radiofônicos nos anos 1930).

Em 1930, o Festival Música Nova [Neue Musik] de Berlim consolidou o amadurecimento de dois gêneros nos quais a vanguarda musical de Weimar tinha investido: a peça didática e a ópera escolares. “Uma síntese que aconteceu imediatamente antes do advento do fascismo”, escreve Pascal Huynnh, “e estava intimamente ligada ao percurso de Brecht” [*La musique sous la République de Weimar*, Fayard, 1998, pg. 357]. “Ao lado de Weill e Hindemith, Brecht apresentara no festival de Baden-Baden do ano

anterior seus primeiros textos de conotação marxista.” A meta da vida musical, diz Hyunh, era “extrapolar os meios convencionais do concerto, por meio do rádio e da música para amadores”.

Weill, Hindemith e Brecht radicalizaram. O teatrólogo deu passos firmes em direção a um novo teatro, para “fazer” a revolução. Simultaneamente, Hindemith optou pela batalha de tirar a música das salas de concerto e fazê-la readquirir seu caráter utilitário (em *Plöner Musiktag*, por exemplo, de 1932. ele conviveu por três dias com estudantes de uma escola e compôs música variada no calor da hora envolvendo todos – absolutamente todos – os estudantes num grande espetáculo final coletivo). Weill também enfrentou um obstáculo perigoso e saiu-se vencedor: obrigou-se a uma simplificação virtuosa de sua música, adequando-se aos propósitos de Brecht,

Por isso, é muito significativa a junção de *Aquele que Diz Sim* e de *O Voo Através do Oceano* neste espetáculo.

O Voo Através do Oceano (1928/29) toma como mote o primeiro voo transatlântico entre Nova York e Paris, que durou pouco mais de 33 horas, feito solitário do norte-americano Charles Lindbergh (1902-1974), em 20/21 de maio de 1927. A tese da peça é a dominação da natureza pelo homem graças a um estado de espírito antirromân-

tico, que Brecht ilustrou com um cartaz onde se lê “Agir é melhor do que sentir”. Aqui ele instaura o conceito de “peça didática”, ao transformar o papel tradicional (passivo) do ouvinte de rádio: este assume o papel do aviador. Brecht queria a participação do ouvinte na nova arte radiofônica. O dramaturgo foi claro ao afirmar que a peça “não tem nenhum valor se você não aprender. Não possui qualidade artística que justificaria uma representação que não visasse instruir. É um instrumento de ensino”. A peça didática é uma forma de transição para o novo teatro brechtiano.

Na primeira versão, Kurt Weill e Paul Hindemith dividiram a composição da música da peça de Brecht. Uma segunda versão, somente com música de Weill, consolidou-se como forma final.

Aquele que diz Sim (1929-30) é assim descrito por Kurt Weill:

“O menino queria acompanhar o professor numa expedição para trazer da cidade um medicamento destinado à sua mãe doente. A viagem é tão perigosa que a mãe não quer deixá-lo partir. O professor também procura dissuadi-lo. Mas o menino decide partir para ajudar sua mãe. No caminho, no trecho mais perigoso, entra em pânico e ameaça a continuidade da expedição. É então obrigado a escolher: deve retornar ou obedecer ao antigo costume de ser atirado

no vale? Ele opta pela segunda posição. Ele diz sim, canta o coro”.

Ao lado de outras “óperas escolares”, esta também foi concebida e estreou no Festival Neue Musik de Berlim de 1930. Havia um movimento coordenado na Alemanha de Weimar unindo as diferentes forças pedagógicas espalhadas pelo país, como o movimento musical para a juventude e a política musical implantada pela social-democracia. É neste contexto que se encaixa “Aquele que diz sim”. No momento em que foi encenada, Weill deu uma entrevista sobre os modos de praticar um novo conceito em que ópera e educação se fundem:

“Quando escrevo para os alunos, me submeto a um autocontrole. Ou seja, preciso atingir o grau mais extremo de simplicidade se quiser ser compreendido por eles. Mas, apesar da simplicidade, tenho de dar o melhor de mim mesmo. Para o teatro, posso escrever num estilo simples, mas posso sempre contar com a sustentação de meios artísticos mais complexos. No teatro, posso em certa medida recorrer a uma simplicidade ‘artística’. Mas para as crianças não posso me afastar de uma simplicidade autêntica”.

A música de *Aquele que diz sim* apresenta “um rigor arcaico posterior à *Ópera dos Três Vinténs* (Huynh, pg. 361) e que já está presente no *Voo Através do Oceano*: a canção não é mais o elemento principal da composição e os ritmos abandonam seu puro caráter

de dança. Huynh conclui: “A ópera é concebida na linhagem das peças didáticas em que o efetivo, muito reduzido, pode ser modificado conforme as circunstâncias. A base da orquestra é constituída por cordas sem violas, flauta clarinete e sax-alto, dois pianos, um harmônio e percussão”.

Brecht introduz aqui o conceito de *Einverständnis* – o estar de acordo, a adesão ideológica e espiritual a uma perspectiva de transformação social. No caso, o sacrifício em relação à comunidade e o cumprimento do rito ancestral. Weill concordou em entrevista: “O importante é estar de acordo. É isso que os alunos devem aprender. O menino aplica literalmente o espírito da comunidade quando aceita seu sacrifício no vale”.

Aquele que diz sim foi realizada por estudantes em mais de 200 escolas alemãs até 1933.

/

Estas duas criações da dupla Brecht-Weill provocaram reações firmes do dramaturgo em função de manifestações inesperadas.

O título original de *O Voo Através do Oceano* era *O voo de Lindbergh*. Claro, fez um sucesso extraordinário nos Estados Unidos. Em 1930 a Universal publicou uma redução para piano e partitura bilíngüe alemão-inglês. No ano seguinte, Leopold Stokowski regiu a estreia norte-americana com a Orquestra de Filadélfia.

Weill chegou a mandar uma dedicatória da redução para piano: "Dedicado a Charles Lindbergh com grande admiração". Mas o comportamento político do festejado aviador – a partir de 1935, declarou-se simpático ao nazismo e em 1941 se opôs à entrada dos EUA na Segunda Guerra Mundial -- levou Brecht a mudar o título e remover todas as alusões no libreto a Lindbergh.

Já *Aquele que diz Sim* recebeu uma dupla saraivada: críticas ferozes e elogios rasgados. Mas em sinal trocado. A imprensa de esquerda malhou a obra: "Não para Quem diz Sim", escreveu Frank Warschauer, amigo próximo de Brecht e companheiro de militância política. Ele criticava o preceito da obediência cega, sem atentar a realidades e situações injustas.

De outro lado, a imprensa de direita elogiou bastante. Um jornal católico ultraconservador declarou: "Jamais ouvimos a verdade cristã cantada de modo mais claro e certo do que nos primeiros compassos desta obra emocionante". "Muito perturbado por estas reações", escreve Jürgen Schebera [em *Kurt Weill*, Ed. Universidade de Yale, 1995, pg.174], Brecht reescreveu-a incluindo dois finais: no primeiro, o menino diz sim; no segundo, diz não. E a renomeou *O Que Diz Sim* e *O que Diz Não*, Weill não participou desta nova versão.



**KURT
WEILL**

AQUELE QUE DIZ SIM O VOO ATRAVÉS DO OCEANO

**BERTOLT
BRECHT**

**MANUELA
FREUA**
MENINO

**LUCIANA
BUENO**
MÃE

**VITOR
BISPO**
PROFESSOR

**MAR
OLIVEIRA**
1^º ESTUDANTE

**VITORIO
SCARPI**
2^º ESTUDANTE

**RAFAEL
SIANO**
3^º ESTUDANTE

**FLÁVIO
LEITE**
O AVIADOR

**VITOR
BISPO**
BARITONO

**ANDERSON
BARBOSA**
BAIXO

CORO

**CAROLINE
BRITO DA
PAIXÃO**
SOPRANO

**CINTIA
CUNHA**
SOPRANO

**DANIELA
APOLINÁRIO**
SOPRANO

**LARISSA
GUIMARÃES**
CONTRALTO

**VERÔNICA
TAVARES**
CONTRALTO

**BRUNO
COSTA**
CONTRATENOR

**JUAN
BECERRA**
TENOR

**RAMON
LISBOA**
TENOR

**RODRIGO
MORALES**
TENOR

ÁDAMO
BAIXO

**FULVIO
SOUZA**
BAIXO

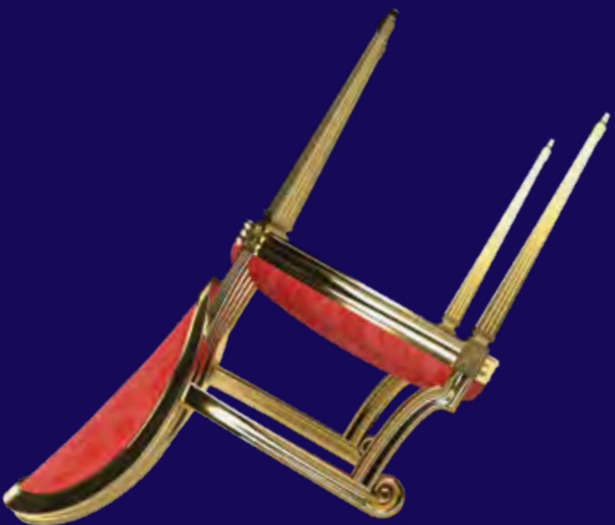
**RENAN
MESSINA**
BAIXO

KURT WEILL (1900-1950) Aquele que diz sim - 35'

[ópera escolar em dois atos, com libreto de Bertolt Brecht, com colaboração de Elisabeth Hauptmann, adaptado da versão inglesa da peça Taniko, de Arthur Waley] [Em acordo com a Universal Edition AG, Vienna, www.universaledition.com]

KURT WEILL (1900-1950) O voo através do oceano - 35'

[rádio-cantata em 16 números curtos, com texto de Bertolt Brecht e Elisabeth Hauptmann] [Em acordo com a Universal Edition AG, Vienna, www.universaledition.com]



LIBRETOS

**KURT
WEILL**

AQUELE QUE DIZ SIM

**BERTOLT
BRECHT**

AQUELE QUE DIZ SIM

(Der Jasager)

Ópera escolar em dois atos

Música de Kurt Weill Libreto de Bertolt Brecht a partir da peça japonesa "Taniko"

Tradução para o inglês de Arthur Waley

Tradução para o alemão de Elisabeth Hauptmann

Dedicada a Gustav Brecher

Tradução: Alexandre Krug (2023)

(Nota do tradutor: Traduzido segundo a partitura de K. Weill. A divisão em versos segue quando possível a edição das obras completas de B. Brecht.)

PRIMEIRO ATO

ERSTER AKT

Nº 1

DER GROßE CHOR

Wichtig zu lernen vor allem ist
Einverständnis.
Viele sagen ja, und doch ist da kein
Einverständnis.
Viele werden nicht gefragt, und viele
Sind einverstanden mit Falschem.
Darum:
Wichtig zu lernen vor allem ist
Einverständnis.

Nº 2

DER LEHRER

Ich bin der Lehrer. Ich habe eine
Schule in der Stadt und habe eine
Schüler, dessen Vater tot ist.
Er hat nur mehr seine Mutter, die für
ihn sorgt.
Jetzt will ich zu ihnen gehen und
ihnen Lebewohl sagen, denn ich
begebe mich in Kürze auf eine Reise
in die Berge.

Darf ich eintreten?

DER KNABE

Wer ist da? Oh, der Herr Lehrer ist
da, der Herr Lehrer kommt, um uns
zu besuchen!

DER LEHRER

Warum bist du so lange nicht zur
Schule in die Stadt gekommen?

DER KNABE

Ich konnte nicht kommen, weil
meine Mutter krank war.

DER LEHRER

Das wußte ich nicht. Bitte, sage ihr
gleich, daß ich hier bin.

Nº 1

CORO

A coisa mais importante a se
aprender é estar de acordo.
Muitos dizem “sim”, porém não
estão de acordo.
Muitos nem são consultados,
e muitos
Estão de acordo com o que é falso.
Por isso:
A coisa mais importante a se
aprender é a estar de acordo.

Nº 2

PROFESSOR

Eu sou o professor. Tenho uma
escola na cidade, e tenho um aluno
cujo pai já morreu. Ele tem apenas
a mãe, que toma conta dele. Agora
eu quero ir até a casa deles e me
despedir, pois em breve viajarei
para as montanhas.

Posso entrar?

MENINO

Quem está aí? Oh, é o senhor
professor, o senhor professor veio
nos visitar!

PROFESSOR

Por que faz tanto tempo que não
vens à escola na cidade?

MENINO

Eu não pude ir porque minha mãe
estava doente.

PROFESSOR

Eu não sabia disso. Por favor, vai
logo dizer a ela que eu estou aqui.

DER KNABE

Mutter, der Herr Lehrer ist da.

DIE MUTTER

Bitte ihn, hereinzukommen.

DER KNABE

Bitte, treten Sie ein.

Nº 3**DER LEHRER**

Ich bin lange nicht hier gewesen. Ihr Sohn sagt, Sie seien krank gewesen. Geht es Ihnen jetzt besser?

DIE MUTTER

Machen Sie sich keine Sorgen wegen meiner Krankheit. Sie hatte keine bösen Folgen.

DER LEHRER

Das freut mich zu hören. Ich komme, um ihnen lebewohl zu sagen, denn ich gebe mich in Kürze auf eine Forschungsreise in die Berge, denn in der Stadt jenseits der Berge wohnen die großen Lehrer.

DIE MUTTER

Eine Forschungsreise in die Berge, ja in der Tat, ich habe gehört, daß dort die großen Ärzte wohnen, aber ich habe auch gehört, daß es eine gefährliche Wanderung ist. Wollen Sie etwa mein Kind mitnehmen?

DER LEHRER

Das ist keine Reise, auf die man ein Kind mitnimmt.

DIE MUTTER

Ich hoffe, Sie kehren gesund zurück.

MENINO

Mãe, o senhor professor está aqui.

MÃE

Pede a ele que entre.

MENINO

Por favor, entre.

Nº 3**PROFESSOR**

Faz tempo que não venho aqui. Seu filho disse que a senhora ficou doente. Já está melhor?

MÃE

Não se preocupe com minha doença. Ela não teve nenhuma consequência ruim.

PROFESSOR

Fico feliz em saber. Vim lhes dizer adeus, pois em breve partirei rumo às montanhas numa viagem de pesquisa, já que na cidade para além das montanhas vivem os grandes mestres.

MÃE

Uma viagem de pesquisa às montanhas, sim, é verdade, ouvi dizer que lá vivem os notáveis médicos, mas ouvi dizer também que é uma jornada perigosa. O senhor não quer, talvez, levar junto meu filho?

PROFESSOR

Essa não é uma viagem para se levar uma criança.

MÃE

Espero que regresse com saúde.

DER LEHRER

Jetzt muß ich gehen. Leben Sie wohl.

DIE MUTTER und DER KNABE

Leben Sie wohl.

Nº 4**DER KNABE**

Ich muß etwas sagen.

DER LEHRER

Was willst du sagen?

DER KNABE

Ich will mit Ihnen in die Berge geh'n.

DER LEHRER

Wie ich deiner Mutter schon sagte,
Ist es eine schwierige und
Gefährlich Reise. Du wirst nicht
Mitkommen können. Außerdem:
Wie kannst du deine Mutter
Verlassen wollen, deine Mutter
verlassen, die doch krank ist?
Bleibe hier. Es ist ganz
Unmöglich, daß du mitkommst.

DER KNABE

Eben weil meine Mutter krank ist
Will ich mitgehen, um für sie
Bei den großen Ärzten in der Stadt
jenseits der Berge
Medizin zu holen und Unterweisung.

DER LEHRER

Ich muß noch einmal mit deiner
Mutter reden.

PROFESSOR

Agora eu tenho que ir. Adeus.

MÃE e MENINO

Adeus.

Nº 4**MENINO**

Eu preciso dizer uma coisa.

PROFESSOR

O que queres dizer?

MENINO

Eu quero ir com o senhor para as
montanhas.

PROFESSOR

Como eu já disse à sua mãe,
É uma viagem difícil e
Perigosa. Não vais conseguir
Manter o passo. Além disso,
Como podes querer
Abandonar tua mãe, que está
doente?
Fica aqui. É absolutamente
Impossível vires junto.

MENINO

Justo por minha mãe estar doente
É que eu quero ir junto para
Buscar para ela remédio e
ensinamento
Com os grandes médicos na cidade
além das montanhas.

PROFESSOR

Preciso falar de novo com tua mãe.

Nº 5

DER LEHRER

Ich bin noch einmal zurückgekommen. Ihr Sohn sagte, daß er mit uns gehen will. Ich sagte ihm, daß er Sie doch nicht verlassen könne. Sie verlassen, wenn Sie krank sind, daß es eine schwierige Reise sei, er könne ganz unmöglich mit uns kommen, sagte ich. Aber er sagte, er müsse mit, um für Ihre Krankheit in der Stadt jenseits der Berge Medizin zu holen und Unterweisung.

DIE MUTTER

Ich habe seine Worte gehört. Ich zweifle nicht an dem, was der Knabe sagt – daß er gern mit Ihnen die gefährliche Wanderung machen will. Komm herein, mein Sohn!

Seit dem Tag, an dem
Uns dein Vater verließ
Hab' ich niemanden
Als dich zur Seite.
Du warst nie länger
Aus meinem Gedächtnis und aus
meinen Augen,
Als ich brauchte, um
Dein Essen zu bereiten
Deine Kleider zu richten und
Das Geld zu beschaffen.

DER KNABE

Alles ist, wie du sagst, aber trotzdem kann mich nichts von meinem Vorhaben abbringen.

DER KNABE

(Ich werde die gefährliche
Wanderung machen
Um für deine Krankheit
In der Stadt jenseits der Berge
Medizin zu holen und Unterweisung.

Ich werde die gefährliche

Nº 5

PROFESSOR

Estou aqui outra vez. Seu filho diz que quer vir conosco. Eu lhe disse que ele não pode abandoná-la. Abandonar a senhora, que está doente, e que é uma viagem difícil, é absolutamente impossível ele vir conosco, eu disse. Mas ele disse que precisa ir junto, a fim de buscar remédio e ensinamento para sua doença na cidade além das montanhas.

MÃE

Eu ouvi as palavras dele. Não duvido do que o menino diz – que ele gostaria de fazer com o senhor a perigosa jornada. Entra, meu filho!

Desde o dia em que
Teu pai nos deixou
Eu não tive ninguém
Senão a ti ao meu lado.
Jamais saíste
Do meu pensamento e da minha
visão
Por mais tempo do que eu precisei
Para fazer tua comida
Remendar tuas roupas e
Ganhar o dinheiro.

MENINO

Tudo é como dizes, mas ainda assim, nada vai me fazer desistir da minha intenção.

MENINO

(Eu farei a perigosa jornada
Para buscar remédio e
ensinamento
Para tua doença
Na cidade, além das montanhas.

Eu farei a perigosa jornada

Wanderung machen
Um für die Krankheit meiner Mutter
Medizin zu holen und Unterweisung.

Um für die Krankheit meiner Mutter
Medizin zu holen und Unterweisung.

Ich werde die gefährliche
Wanderung machen
Um für die Krankheit meiner Mutter
In der großen Stadt jenseits der
Berge
Medizin zu holen und Unterweisung.)

DIE MUTTER

(Er wird die gefährliche Wanderung
machen
Um für meine Krankheit
In der Stadt jenseits der Berge
Medizin zu holen und Unterweisung.)

Er wird die gefährliche Wanderung
machen
Um für die Krankheit seiner Mutter
Medizin zu holen und Unterweisung.)

Um für die Krankheit seiner Mutter
Medizin zu holen und Unterweisung.)

Er wird die gefährliche Wanderung
machen
Um für die Krankheit seiner Mutter
In der großen Stadt jenseits der
Berge
Medizin zu holen und Unterweisung.)

DER LEHRER

(Er wird die gefährliche Wanderung
machen
Um für Ihre Krankheit
In der Stadt jenseits der Berge
Medizin zu holen und Unterweisung.)

Er wird die gefährliche Wanderung
machen

Para buscar remédio e
ensinamento
Para a doença de minha mãe.

Para buscar remédio e
ensinamento
Para a doença de minha mãe.

Eu farei a perigosa jornada
Para buscar remédio e ensinamento
Para a doença de minha mãe
Na grande cidade, além das
montanhas.)

MÃE

(Ele fará a perigosa jornada
Para buscar remédio e
ensinamento
Para minha doença
Na cidade, além das montanhas.)

Ele fará a perigosa jornada
Para buscar remédio e
ensinamento
Para a doença de sua mãe.

Para buscar remédio e
ensinamento
Para a doença de sua mãe.

Ele fará a perigosa jornada
Para buscar remédio e
ensinamento
Para a doença de sua mãe
Na grande cidade, além das
montanhas.)

PROFESSOR

(Ele fará a perigosa jornada
Para buscar remédio e
ensinamento
Para a doença dela
Na cidade, além das montanhas)

Ele fará a perigosa jornada

Um für die Krankheit seiner Mutter
In der großen Stadt jenseits der
Berge
Medizin zu holen und Unterweisug.

Um für die Krankheit seiner Mutter
Medizin zu holen und Unterweisung.

Er wird die gefährliche Wanderung
machen
Um für die Krankheit seiner Mutter
In der großen Stadt jenseits der
Berge
Medizin zu holen und Unterweisung.)

Para buscar remédio e ensinamento
Para a doença de sua mãe
Na grande cidade, além das
montanhas

Para buscar remédio e ensinamento
Para a doença de sua mãe

Ele fará a perigosa jornada
Para buscar remédio e
ensinamento
Para a doença de sua mãe
Na grande cidade, além das
montanhas.)

Nº 6

DER GROBE CHOR

Sie sahen, daß keine Vorstellungen
Ihn rühren konnten.
Da sagten der Lehrer und die Mutter
Mit einer Stimme:

DIE MUTTER und DER LEHRER

Oh, welches tiefe Einverständnis!
Viele sind einverstanden mit
Falschem, doch er
Ist nicht einverstanden mit der
Krankheit sondern
Daß die Krankheit geheilt wird.

DER GROBE CHOR

Die Mutter aber sagte:

DIE MUTTER

Ich habe keine Kraft mehr.
Wenn es sein muß
Geh mit dem Herrn Lehrer.
Aber schnell kehre aus der Gefahr
zurück.

Nº 6

CORO

Eles viram que aviso nenhum
Podia demovê-lo.
O professor e a mãe então
disseram
Com uma só voz:

MÃE e PROFESSOR

Oh, que profunda é sua
concordância!
Muitos estão de acordo com o que
é falso, mas ele
Não está de acordo com a doença,
e sim
Que a doença seja curada.

CORO

A mãe, porém, disse:

MÃE

Já não tenho mais forças.
Se assim tiver que ser
Vai com o senhor professor.
Mas volta depressa de todo perigo.

SEGUNDO ATO

ZWEITER AKT

Nº 7

DER GROßE CHOR

Die Leute haben die Reise
In die Berge angeterten.
Unter ihnen befand sich der Lehrer
Und der Knabe.
Der Knabe war den Anstrengungen
nicht gewachsen:
Er überanstrengte sein Herz
Das die schnelle Heimkehr verlangte.
Im Mongengrauen am Fuße der
Berge
Konnte er kaum seine müden
Füße mehr schleppen.

Nº 8

DER LEHRER

Wir sind schnell hinangestiegen.
Dort ist die erste Hütte. Dort wollen
wir verweilen, ein wenig wollen wir
verweilen.

DIE DREI STUDENTEN

Wir gehorchen.

DER KNABE

Ich muß etwas sagen.

DER LEHRER

Was willst du sagen?

DER KNABE

Ich fühle mich nicht wohl.

DER LEHRER

Halt! Solche Worte dürfen nicht
sagen, die auf eine solche Reise
geh'n. Vielleicht bist du nur müde,
weil du das Steigen nicht gewohnt
bist. Bleib ein wenig steh'n und ruhe
ein wenig.

Nº 7

CORO

O grupo iniciou sua viagem
Pelo caminho das montanhas.
Entre os viajantes, o professor
E o menino.
O menino não pôde com tanto
esforço:
Forçou além do limite o seu
coração
Que exigia a volta imediata para
casa.
No alvorecer ao pé das montanhas
Ele já mal podia arrastar
Seus pés cansados.

Nº 8

PROFESSOR

Conseguimos subir rápido. Lá está
a primeira cabana. Vamos parar ali,
paremos ali um pouco.

TRÊS ESTUDANTES

Nós obedecemos.

MENINO

Eu preciso dizer uma coisa.

PROFESSOR

O que queres dizer?

MENINO

Não estou me sentindo bem.

PROFESSOR

Espera! Palavras assim não podem
ser ditas por quem faz uma viagem
como esta. Talvez seja cansaço por
falta de costume com a subida.
Para um pouco e descansa.

DIE DREI STUDENTEN

Es scheint, daß der Knabe krank ist vom Steigen. Wir wollen den Lehrer darüber befragen.

DER GROBE CHOR

Ja, tuet das!

DIE DREI STUDENTEN

Wir hören, daß dieser Knabe krank ist vom Steigen. Was ist mit ihm? Bist du besorgt seinetwegen?

DER LEHRER

Er fühlt sich nicht wohl. Aber sonst ist alles mit ihm in Ordnung. Er ist nur müde vom Steigen. Er blieb ein wenig steh'n und ruhtein wenig aus.

DIE DREI STUDENTEN

So bist du also nicht besorgt seinetwegen?

Lange Pause.

DIE DREI STUDENTEN

Hört ihr? Der Lehrer hat gesagt Daß der Knabe nur mude sei vom Steigen. Aber sieht er nicht ganz saltsam aus? Gleich nach der Hütte kommt der schmale Grat. Nur mit beiden Händen zufassend an der Felswand Kommt man hinüber. Wir können keinen tragen. Sollten wir also dem großen Brauche folgen und ihn ins Tal hinabschleudern?

Bist du krank vom Steigen?

DER KNABE

Nein, ihr seht, ich stehe doch. Würde ich mich nicht setzen, wenn ich krank wäre?

Pause

TRÊS ESTUDANTES

Parece que o menino ficou doente com a subida. Vamos perguntar ao professor a respeito.

CORO

Sim! Perguntem!

TRÊS ESTUDANTES

Escutamos que este menino ficou doente com a subida. O que há com ele? Estás preocupado com ele?

PROFESSOR

Ele não está se sentindo muito bem, mas não é nada. Está apenas cansado da subida. Ele parou um pouco e está descansando.

TRÊS ESTUDANTES

Então não estás preocupado com ele?

Longa pausa.

TRÊS ESTUDANTES

Ouviram isso? O professor disse Que o menino está apenas cansado da subida. Mas não está ele agora com jeito muito estranho? Logo depois da cabana, vem a beirada estreita. Só é possível atravessar Agarrando-se com as duas mãos à face da rocha. Não podemos carregar ninguém. Será que deveríamos seguir o grande costume e atirá-lo no vale?

Estás doente da subida?

MENINO

Não, vejam, eu estou de pé. Eu não me sentaria se estivesse doente?

Pausa

Nº 9

DIE DREI STUDENTEN

Wir wollen es dem Lehrer sagen!

Als wir vorhin nach dem Knaben fragten, sagtest du, er sei nur müde vom Steigen. Aber jetzt sieht er ganz seltsam aus! Er hat sich auch gesetzt! Wir sprechen es smit Entsetzen aus: Seit altersher herrscht hier Brauch: Die nicht weiterkönnen, werden in's Tal hinabgeschleudert!

DER LEHRER

Was? Ihr wollt dieses Kind in's Tal hinab werfen?

DIE DREI STUDENTEN

Ja, das wollen wir!

DER LEHRER

Da ist ein großer Brauch. Ich kann mich ihm nicht widersetzen. Aber der Brauch schreibt auch vor, daß man den, welcher krank wird, befragt, ob man umkehren soll seinetwegen.

Ich trage in meinem Herzen großes Leid um diesen Knaben. Ich will zu ihm gehen und ihm schonend von dem großen Brauch berichten.

DER GROBE CHOR

Ja tue das!

DIE DREI STUDENTEN

Wir wollen ihn fragen, ob er verlangt Daß man umkehrt seinetwegen
Aber auch, wenn er's verlangt
Wollen wir nicht umkehren
Sondern ihn in's Tal hinabwerfen.

Nº 9

TRÊS ESTUDANTES

Vamos contar ao professor!

Quando perguntamos do menino antes, disseste que ele estava apenas cansado. Que ele estava apenas cansado da subida. Mas agora ele está com jeito muito estranho! E ele também se sentou! É com horror que vamos dizer isso: desde tempos imemoriais existe aqui um costume: aqueles que não podem seguir adiante são atirados no vale!

PROFESSOR

O quê? Vocês querem atirar esta criança no vale lá embaixo?

TRÊS ESTUDANTES

Sim, é o que queremos!

PROFESSOR

Este é um grande costume.
Não posso me opor a ele. Mas o costume também determina que se pergunte àquele que ficou doente se os outros devem voltar por sua causa. Sinto muita tristeza no coração por este menino. Irei até ele e gentilmente lhe falarei sobre o grande costume.

CORO

Sim! Fala com ele!

TRÊS ESTUDANTES

Vamos lhe perguntar se ele exige
Que se volte por sua causa
Mas mesmo que ele o exija
Nós não vamos voltar
E sim atirá-lo no vale.

DER GROBE CHOR

Sie wollten ihn fragen, ob er verlangt
Daß man umkehrt seinetwegen
Aber auch, wenn er's verlangt
Wollen wir nicht umkehren
Sondern ihn in's Tal hinabwerfen.

Nº 10

DER LEHRER

Höre gut zu! Seit alters her besteht
ein Gesetz, daß der, welcher krank
wird auf einer solchen Reise, in's
Tal hinabgeworfen werden muß.
Er ist sofort tot. Aber der Brauch
schreibt auch vor, daß man den,
welcher krank wird, befragt, ob man
umkehren soll, seinetwegen. Und der
Brauch schreibt auch vor, daß der,
welcher krank wird, antwortet: Ihr
sollt nicht umkehren.

DER KNABE

Ich verstehe.

DER LEHRER

Verlangst du, daß man umkehrt
deinetwegen?

DER KNABE

Ihr sollt nicht umkehren.

DER LEHRER

Verlangst du also, daß dir geschieht
wie alten geschieht?

DER KNABE

Ja.

DER LEHRER

Kommt herunter. Er hat ja gesagt. Er
hat dem Brauch gemäß geantwortet!

CORO

Eles lhe perguntaram se ele exigia
Que se voltasse por sua causa
Mas mesmo que ele o exigisse
Nós não iríamos voltar
E sim atirá-lo no vale.

Nº 10

O PROFESSOR

Ouve bem! Desde tempos
imemoriais existe uma lei que
diz que aquele que adocece numa
viagem como esta deve ser jogado
no vale. Ele morre na hora. Mas o
costume determina também que se
pergunte àquele que ficou doente
se os outros devem voltar por
sua causa. E o costume também
determina que aquele que ficou
doente responda: vocês não devem
voltar.

MENINO

Eu compreendo.

PROFESSOR

Exiges que todos voltem por tua
causa?

MENINO

Vocês não devem voltar!

PROFESSOR

Exiges, portanto, que aconteça
contigo o que a todos acontece?

MENINO

Sim.

PROFESSOR

Desçam até aqui. Ele disse "sim".
Ele respondeu segundo o costume.

DIE DREI STUDENTEN

Er hat ja gesagt. Er hat dem Brauch
gemäß geantwortet!

Lehne deinen Kopf an unsern Arm.
Strenge dich nicht an.
Wir tragen dich vorsichtig.

DER KNABE

Ich wußte wohl, daß ich auf dieser
Reise
Mein Leben verlieren könnte.
Der Gedanke an meine Mutter
Hat mich verführt zum Reisen.
Nehmt meinem Krug.
Füllt ihn mit der Medizin.
Bringt ihn meiner Mutter
Wenn ihr zurückkehrt.

DER GROBE CHOR

Da nahmen die Freunde den Krug
Und beklagten die traurigen Wege
der Welt
Und ihr bitteres Gesetz
Und warfen ihn hinab.
Fuß an Fuß zusammengedrängt
Standen si am Rande des Abgrunds
Und warfen ihn hinab mit
geschlossenen Augen
Keiner schuldiger als sein Nachbar
Und warfen Erdklumpen
Und flache Steine
Hinterher!

Reminiszenz N° 1

DER GROBE CHOR

Wichtig zu lerner vor allem ist
Einverständnis. Viele sagen ja, und
doch ist da kein Einverständnis.
Viele werden nicht gefragt, und viele
sind einverstanden mit Falschem.
Darum: Wichtig zu lernen vor allem
ist Einverständnis.

TRÊS ESTUDANTES

Ele disse "sim". Ele respondeu segundo
o costume!

Encosta tua cabeça em nossos braços.
Não façás nenhuma força.
Te levaremos com cuidado.

MENINO

Eu bem sabia que nesta viagem
Poderia perder minha vida.
O pensamento em minha mãe
Induziu-me a viajar.
Peguem meu cântaro
Encham-no com o remédio.
Levem-no até minha mãe
Quando regressarem.

CORO

Então os amigos pegaram o cântaro
E lamentaram os tristes caminhos do
mundo
E sua amarga lei
E atiraram o menino no vale.
Pé com pé ali estavam juntos
Parados na beira do abismo
E o atiraram lá embaixo de olhos
fechados
Nenhum mais culpado que seu vizinho
E atiraram torrões de terra
E lisos seixos
Logo em seguida!

Reminiscência N° 1

CORO

A coisa mais importante a se aprender
é estar de acordo. Muitos dizem "sim",
porém não estão de acordo. Muitos
nem são consultados, e muitos estão
de acordo com o que é falso. Por isso: a
coisa mais importante a se aprender é
a estar de acordo.

**KURT
WEILL**

O VOO ATRAVÉS DO OCEANO

**BERTOLT
BRECHT**

O VOO ATRAVÉS DO OCEANO

(Der Ozeanflug)

Peça radiofônica de aprendizagem para tenor, barítono e baixo, coro misto e orquestra (1929)

Música de Kurt Weill, texto de Bertolt Brecht

Tradução: Alexandre Krug (2023)

(Nota do tradutor: Tradução segundo a partitura de K. Weill de 1930. O nome de Charles Lindbergh, seguindo as instruções deixadas por B. Brecht, foi eliminado do texto. A divisão em versos, assim como algumas indicações de personagens e grifos, ausentes na partitura, seguem a edição das obras completas de B. Brecht.)

PROLOGO

PRÓLOGO

Kurt Weill komponierte 1929 Der Lindberghflug nach einem Text von Bertolt Brecht. Nach dem Krieg, Anfang 1950, hat Bertolt Brecht den nachstehenden Prolog verfaßt und verfügt, – ohne Kurt Weill, der kurze Zeit später starb, davon zu verständige – den Titel in Der Ozeanflug zu ändern und den Namen „Lindbergh“ auszumerzen. Dieser Prolog ist vor jeder Aufführung bzw. Sendung des Werkes vorzutragen.

An die Veranstalter und Hörer des Lindberghflugs:

Hier hört ihr
Den Bericht über den ersten
Ozeanflug
Im Mai 1927. Ein junger Mensch
Vollführte ihn. Er triumphierte
Über Sturm, Eis und gefräßige
Wasser. Dennoch
Sei sein Name ausgemerzt, denn
Der sich zurechtfand über
weglosen Wassern
Verlor sic him Stumpf unserer
Sädte. Sturm und Eis
Besiegten ihn nicht, aber der
Mensch
Besiegte ihn. Ein Jahrzehnt
Ruhm un Reichtum un der
Unselige
Zeigte den Hitlerschlächtern das
Fliegen
Mit tödlichen Bombern. Darum
Sei sein Nam ausgemerzt. Ihr aber
Seid gewarnt: Nicht Mut noch
Kenntnis
Von Motoren und Seekarten tragen
den Asozialen
Ins Heldenlied.

Kurt Weill compôs “O Voo de Lindbergh” em 1929 a partir de um texto de Bertolt Brecht. Após a guerra, no início de 1950, Bertolt Brecht escreveu o prólogo a seguir e determinou – sem informar a Kurt Weill, que morreu pouco tempo depois – a alteração do título para “O Voo Oceânico” e a eliminação do nome “Lindbergh”. Este prólogo deve ser enunciado antes de cada apresentação ou transmissão da obra.

Aos organizadores e ouvintes de “O Voo de Lindbergh”:

Vocês ouvirão aqui
O relato do primeiro voo oceânico
Em maio de 1927. Um jovem
O realizou. Ele triunfou
Sobre tempestade, gelo e águas
vorazes. No entanto
Seja o seu nome eliminado, pois
Este mesmo, que achou
seu caminho sobre águas
desconhecidas
Perdeu-se no pântano de nossas
cidades. Tempestade e gelo
Não o venceram, mas seu próprio
semelhante
O venceu. Uma década
De fama e fortuna e o infeliz
Mostrou aos açougueiros de Hitler
como voar
Com bombas assassinas. Portanto
Seja o seu nome eliminado. Vocês,
porém
Lembrem do aviso: nem coragem,
nem conhecimento
De motores e cartas náuticas
inscrevem um associal
Nas canções de heróis.

ERSTENS: AUFFORDERUNG NA DIE AMERIKANISCHEN FLIEGER, DEN OZEAN ZU ÜBERFLIEGEN.

CHOR

Hier ist der Apparat!
Steig ein!
In Europa erwartet mandich.
Steig ein!
Drüben in Europa erwartet
mandich!
Steig ein!
Der Ruhm winkt dir!
Steig ein!
Hier ist der Apparat!
Steig ein!

ZWEITENS: VORSTELLUNG DES FLIEGERS.

FLIEGER

Mein Name tut nichts zur Sache.
Ich bin fünf-undzwanzig Jahre alt.
Mein Großvater war Schwede.
Ich bin Amerikaner.
Meinen Apparat hab ich selber
ausgesucht.
Er fliegt zweihundertzehn
Kilometer in der Stunde
Sein Name is Geist von Saint
Louis.
Die Ryanflugzeugwerke in San
Diego haben ihn gebaut in sechzig
Tagen.
Ich war dabei Sechzig Tage und
sechzig Tage habe ich in meine
Karten meinen Flug eingezeichnet.

Ich fliege allein.
Statt eines Mannes nehme ich
mehr Benzin mit.
Ich fliege allein in einem Apparat
ohne Radio.
Ich fliege mit dem besten Kompaß,

I. APELO AOS AVIADORES AMERICANOS PARA QUE SOBREVOM O OCEANO.

CORO

Aqui está o aparelho!
Suba a ele!
Na Europa esperam por você.
Suba a ele!
Lá na Europa aguardam você!
Suba a ele!
A fama acena pra você!
Suba nele!
Aqui está o aparelho!
Suba nele!

II. APRESENTAÇÃO DO AVIADOR.

O AVIADOR

Meu nome não tem importância.
Tenho vinte e cinco anos.
Meu avô era sueco.
Eu sou americano.
Meu aparelho fui eu mesmo que
escolhi.
Ele voa a duzentos e dez
quilômetros por hora
Seu nome é Espírito de Saint
Louis.
As Indústrias Aeronáuticas Ryan
em San Diego
O construíram em sessenta dias.
Eu acompanhei
Por sessenta dias, e por sessenta
dias tracei
Em meus mapas o meu voo.

Eu voo sozinho.
No lugar de um homem levo
comigo mais gasolina.
Eu voo sozinho em um aparelho
sem rádio.
Eu voo com a melhor bússola

Drei Tage habe ich gewartet auf
das Wetter.
Aber die Berichte der
Wetterwarten
sind nicht gut und warden
schlechter
Nebel über den Küsten und Sturm
über dem Meer.
Aber jetzt warte ich nicht länger,
Jetzt steige ich auf.
Ich wage es.

DRITTENS: AUFBRUCH DES FLIEGERS IN NEW YORK ZU SEINEM FLUGE NACH EUROPA.

FLIEGER

Ich habe bei mir:
Zwei elektrische Lampen,
Eine Rolle Seil,
Eine Rolle Binfaden,
Ein Jagdmesser,
Vier rote Fakkeln,
In Kautschukröhren versiegelt,
Eine wasserdichte Schachtel mit
Zündhölzern.
Eine große Kanne Wasser und eine
Feldflasche Wasser,
Fünf eiserne Rationen Konserven
von der amerikanischen Armee,
jede ausreichend für einen Tag, in
Notfall aber länger,
Ich habe bei mir eine große Nadel,
Eine Säge,
Eine Hakke,
Ein Gummiboot.
Jetzt fliege ich.
Vor zwei Jahrzehnten der Mann
Blériot
Wurde gefeiert weil er lumpige
dreißig Kilometer Meerwasser
überflogen hatte.
Ich überfliege dreitausend.

Durante três dias esperei pelo
tempo.
Mas os boletins das estações
Não são nada bons e vão piorando
Nevoeiro sobre as zonas costeiras
e tempestade sobre o mar.
Mas agora eu não espero mais
Agora eu vou subir.
Eu me atrevo.

III. PARTIDA DO AVIADOR EM SEU VOO DE NOVA YORK PARA A EUROPA.

O AVIADOR

Eu levo comigo:
Duas lâmpadas elétricas
Um rolo de corda
Um rolo de barbante
Uma faca de caça
Quatro archotes vermelhos
Em tubos de borracha lacrados
Uma caixa à prova d'água com
fósforos.
Um grande jarro d'água e um cantil
de água
Cinco latas de ração em conserva
do exército americano, cada
uma suficiente para um dia, se
necessário pra mais tempo.
Levo comigo uma agulha grande
Uma serra
Uma enxada
Um bote de borracha.
Agora vou voar.
Há duas décadas o homem Blériot
Foi celebrado por ter sobrevoado
Miseros trinta quilômetros
De água do mar.
Eu sobrevoarei
Três mil.

VIERTERNS: DIE STADT NEW YORK BEFRAGT DIE SCHIFFE.

DIE STADT NEW YORK

Hier spricht die Stadt New York.
Heute morgen um acht Uhr ist
ein mann von hier abgeflogen
über das Wasser eurem Kontinent
entgegen,
Seit sieben Stunden ist er
unterwegs.
Wir haben kein Zeichen von ihm
und wir bitten die Schiffe,
Uns zu sagen, wenn sie ihn sehen.

DAS SCHIFF

Hier spricht das Schiff „Empress of
Scotland“,
Neunundvierzig Grad,
vierundzwanzig Minuten nördlicher
Breite und vierunddreißig Grad,
achtundsiebzig Minuten Länge.
Vorhin hörten wir in der Luft
Über uns das Geräusch
Eines Motors
In ziemlicher Höhe.
Wegen des Nebels
Konnten wir nichts genaues sehen.
Es ist aber möglich,
Daß dies euer Mann war
Mit seinem Apparat,
Dem Geist von Saint Louis

FÜNFTENS: FAST WÄHREND SEINES GANZEN FLUGES HATTE DER FLIEGER MIT NEBEL ZU KÄMPFEN.

NEBEL

Ich bin der Nebel, mit mir muß
rechnen,
Der auf das Wasser hinausfährt.
Tausend Jahre hat man keinen
gesehen

IV. A CIDADE DE NOVA YORK INDAGA AOS NAVIOS.

A CIDADE DE NOVA YORK

Aqui fala a cidade de Nova York.
Hoje pela manhã às oito horas
Um homem decolou daqui
Por sobre as águas rumo
Ao vosso continente
Faz sete horas que está a caminho.
Dele não temos nenhum sinal
E pedimos
Aos navios nos informarem
Se o avistarem.

O NAVIO

Aqui fala o navio “Imperatriz da
Escócia”
49 graus, 24 minutos latitude
norte e 34 graus, 78 minutos
longitude oeste.
Há pouco escutamos nos ares
Acima de nós o ruído
De um motor
A grande altitude.
Devido ao nevoeiro
Não pudemos ver nada preciso.
Mas é bem possível
Que fosse o vosso homem
Em seu aparelho
O Espírito de Saint Louis.

V. DURANTE QUASE TODO O SEU VOO, O AVIADOR TINHA QUE LUTAR COM O NEVOEIRO.

NEVOEIRO

Eu sou o nevoeiro e todo aquele
que se lança
Sobre as águas precisa contar
comigo.
Por mil anos nunca se viu ninguém
Querendo voar por aí pelos ares.
Quem é você, afinal? Mas nós

Der in der Luft herumfliegen will.
Wer bist du eigentlich? Aber wir
warden da sorgen, daß man auch
weiterhin da nicht herumfliegt.
Ich bin der Nebel!
Kehre um

FLIEGER

Das tue ich nicht!

NEBEL

Jetzt bist du noch groß, weil du
dich noch nicht auskennst mit mir.
Jetzt siehst du noch etwas Wasser
unter dir
Und weißt
Wo rechts ist und wo links.
Aber warte noch einen Tag und
eine Nacht,
Wo du kein Wasser siehst und den
Himmel nicht, auch dein Steuer
nicht
Noch deinen Kompass.
Werde älter dann wirst du wissen,
We ich bin:
Ich bin der Nebel!

FLIEGER

Ich fürchte dich nicht!

NEBEL

Jetzt bist du fünfundzwanzig Jahre
alt,
Aber wenn du fünfundzwanzig
Jahre und eine Nacht und einen
Tag alt bist, wirstdumehr fürchten.
Übermorgen und tausend Jahre
noch wirdes Wasser hier geben,
Luft und Nebel,
Aber dich wird es nicht geben

FLIEGER

Bis jetzt war es Tag. Aber jetzt
kommt die Nacht.

vamos cuidar
Para que tudo siga sem ninguém
voar por aí.
Eu sou o nevoeiro!
Dê meia-volta!

O AVIADOR

Isso eu não farei!

NEVOEIRO

Agora você ainda se crê grande
porque
Ainda não me conhece.
Agora você ainda vê um pouco
d'água embaixo de si
E ainda sabe
Onde é direita e esquerda.
Mas espere mais uma noite e um
dia
Quando não conseguirá ver água
nem céu
Nem seu timão
Nem sua bússola.
Envelheça, e então
Saberá quem sou eu:
Eu sou o nevoeiro!

O AVIADOR

Não tenho medo de você!

NEVOEIRO

Agora você tem 25 anos
Mas quando tiver
25 anos e uma noite e um dia
Sentirá mais medo.
Depois de amanhã e daqui a mil
anos
Ainda haverá aqui água, ar e
nevoeiro
Mas não haverá
Mais você.

O AVIADOR

Até agora era dia. Mas agora vem
a noite.

NEBEL

Seit zehn Stunden kämpfe ich
gegen einen Mann, der in der Luft
herumfliegt, was man seit tausend
Jahren nicht gesehen hat.
Ich kann ihn nicht herumter
bringen.
Übernimm du ihn! Schneesturm!

SECHSTENS: IN DER NACHT KAM EIN SCHNEESTURM.

SCHNEESTURM

Seit einer Stunde ist in mir ein
Mann,
Ein Mann mit einem Apparat,
Bald oben hoch über mir,
Bald unten nahe beim Wasser.
Seit einer Stunde werfe ich ihn
Gegen das Wasser und gegen den
Himmel.
Er kann sich nirgends halten, aber
Er geht nicht unter
Er fällt nach oben,
Er steigt nach unten.
Seit Stunden sieht dieser Mensch
nicht den Mond noch die eigene
Hand, aber
Er geht nicht unter.
Auf seinen Apparat habe ich Eis
gepackt,
Daß er schwer und ihn herabzieht,
Doch das Eis fällt ab von ihm und
Er geht nicht unter.

FLIEGER

Es geht nicht mehr!
Gleich falle ich ins Wasser!
Wer hätte gedacht,
Daß es hier auch noch Eis gibt.
Es geht nicht mehr!
Dreitausend Meter hoch bin ich
gewesen und
Drei Meter tief über dem Wasser,

NEVOEIRO

Por dez horas tenho lutado contra
um homem que
Voa pelo ar, coisa que
Em mil anos nunca se viu. Não
consigo
Trazê-lo para baixo.
Cuide você dele! Nevasca!

VI. DURANTE A NOITE CAIU UMA NEVASCA.

NEVASCA

Já faz uma hora que tenho dentro
de mim um homem
Com um aparelho.
Ora no alto acima de mim
Ora por baixo perto d'água.
Já faz uma hora que eu o atiro
Contra a água e contra o céu.
Ele não tem onde se segurar, mas
Ele não cai.
Ele despenca para cima
Ele sobe para baixo.
Já faz horas que esse ser não vê
nem a lua
Nem sua própria mão, mas
Ele não cai.
Seu aparelho eu cobri de gelo
Para que pese e o puxe para baixo.
Mas o gelo se solta e
Ele não cai.

O AVIADOR

Não dá mais!
Logo vou cair na água!
Quem podia imaginar que
Aqui também há gelo?
Não dá mais!
Já estive a três mil metros de
altura e
A três metros rente à água
Mas em toda parte há tempestade
Em toda parte gelo e nevoeiro!

Aber überall ist der Sturm und
Überall Eis und Nebel!
Es geht nicht mehr!
Warum bin ich Narr aufgestiegen?
Jetzt habe ich Furcht zu sterben.
Jetzt gehe ich unter.
Es geht nicht mehr!
Vier Tage vor mir sind auch zwei
Männer über das Wasser geflogen
wie ich
Und das Wasser hat sie
verschlungen,
Und mich verschlingt es auch!

SIEBENTENS: SCHLAF.

SCHLAF

Schlaf, flieger.
Die schlimme Nacht
Ist vorüber. Der Sturm
Ist aus. Schlafer nur, flieger
Der Wind trägt dich doch!

FLIEGER

Ich schlafe nicht. Ich bin nicht müde.

SCHLAF

Nur eine Minute beuge dich
Vor auf den Steuerhebel, nur die
Augen schließe ein wenig.
Deine Hand bleibt wach.

FLIEGER

Ich schlafe nicht. Ich bin nicht müde!

SCHLAF

Es ist noch weit. Ruhe dich aus.
Denk an die Felder von Missouri,
Den Fluß und das Haus
Wo du daheim bist.

FLIEGER

Ich bin nicht müde.

Não dá mais!
Por que fui louco de subir?
Agora tenho medo de morrer.
Agora eu vou cair.
Não dá mais!
Quatro dias antes de mim, dois
homens
Voaram sobre as águas como eu
E as águas os engoliram e a mim
Também engolirão!

VII. SONO.

SONO

Durma, aviador
A noite ruim
Já passou. A tempestade
Acabou. Durma apenas, aviador
O vento o carregará!

O AVIADOR

Não vou dormir, não estou
cansado.

SONO

Só um minutinho, incline-se
Sobre o timão, feche os olhos só
um pouquinho.
Sua mão fica acordada.

O AVIADOR

Não vou dormir, não estou
cansado!

SONO

Falta muito ainda. Descanse.
Pense nos campos do Missouri
No rio e na casa
Que é o seu lar.

O AVIADOR

Eu não estou cansado.

**ACHTENS: WÄHREND DES
GANZEN FLUGES SPRACHEN ALLE
AMERIKANISCHEN ZEITUNGEN
UNAUFHÖRLICH VON DES
FLIEGERS GLÜCK.**

AMERIKA (RADIO)

Ganz Amerika glaubt, daß der
Ozeanflug
Des Kapitän derundder glücken wird.
Trotz schlechter Wetterberichte und
Des mangelhaften Zustandes
seines leichten Flugzeugs
Glaubt jedermann in den Staaten,
Daß er ankommen wird.
„Niemals“, schreibt eine Zeitung, „ist ein
Mann
Unsres Landes so sehr für einen
Glücklichen gehalten worden“.

Wenn der Glückliche über das Meer
fliegt
Halten die Stürme sich zurück.
Wenn die Stürme sich nicht
zurückhalten
Bewährt sich der Motor.
Wenn der Motor sich nicht bewährt,
Bewährt sich der Mann,
Und bewährt sich der Mann nicht,
Dann bewährt sich das Glück!
Also darum glauben wir,
Daß der Glückliche ankommt.

**NEUNTENS: DIE GEDANKEN DES
GLÜCKLICHEN.**

FLIEGER

Zwei Kontinente, zwei Kontinente
Warten auf mich. Ich
Muß ankommen.
Auf wen wartet man?
Und sogar der auf den man nicht wartet,
Ankommen muß er!
Mut ist garnichts, aber

**VIII. DURANTE TODO O
VOO, TODOS OS JORNAIS
AMERICANOS FALAVAM
INCESSANTEMENTE SOBRE A
SORTE DO AVIADOR.**

AMÉRICA (RÁDIO)

Toda a América acredita que o vôo
oceânico
Do capitão fulano de tal terá êxito.
Apesar de boletins do tempo ruins
e
Do estado precário de seu frágil
avião
Todos nos *States* acreditam
Que ele há de chegar.
“Nunca antes”, escreve um jornal,
“um homem
De nosso país
Foi considerado tão afortunado”.

Quando o afortunado sobrevoa o
mar
As tempestades se retraem.
Se as tempestades não se retraem
O motor aguenta.
Se o motor não aguenta
O homem aguenta
E se o homem não aguenta
Quem aguenta é a boa fortuna!
Por isso acreditamos
Que o afortunado chegará.

**IX. OS PENSAMENTOS DO
AFORTUNADO.**

O AVIADOR

Dois continentes, dois continentes
Esperam por mim. Eu
Tenho que chegar.
Por quem eles estão esperando?
E até aquele que ninguém espera
Precisa chegar!
A coragem não é nada, mas

Ankommen ist alles.
Wer auf das Meer hinausfliegt
und ersauft,
Der ist ein verdammter Narr,
Denn auf dem Meer ersauft man.
Also muß ich ankommen.
Wind drückt herunter und
Nebel macht steuerlos, aber
Ich muß ankommen!
Freilich mein Apparat
Ist schwach und schwach ist
Mein Kopf aber
Drüben erwarten sie mich und sagen:
Der kommt an, und da
Muß ich ankommen.

**ZEHNTENS SCHRIEBEN DIE
FRANZÖSISCHEN ZEITUNGEN: SO
FLIEGT ER, ÜBER SICH DIE STÜRME,
UM SICH DAS MEER, UNTER SICH
DEN SCHATTEN NUNGESSERS.**

EUROPA (RADIO)

Auf unsern Kontinent
Zu seit mehr als vierundzwanzig Stunden
Fliegt ein Mann.
Wenn er ankommt,
Wird ein Punkt erscheinem am Himmel
Und größer warden und
Ein Flugzeug sein und
Wird herabkommen und
Auf der Wiese wird herauskommen ein
Mann.
Wir warden ihn erkennen,
Nach dem Bild in der Zeitung,
Das vor ihm herüber kam.
Aber wir fürchten,
Er kommt nicht.
Die Stürme warden ihn ins Meer werfen
Sein Motor wird nicht durchhalten
Er selber wird den Weg zu uns nicht
finden.
Also darum glauben wir:
Wir warden ihn nicht sehn.

Chegar é tudo.
Quem sai voando
Sobre o mar e se afoga
É um maldito idiota, pois
No mar a gente se afoga.
Então eu preciso chegar.
O vento empurra para baixo e
O nevoeiro desorienta, mas
Eu tenho que chegar!
Claro, meu aparelho
É fraco e fraca é
Minha cabeça, mas
Lá do outro lado me esperam e
dizem:
Ele vai chegar e por isso
Eu tenho que chegar.

**X. OS JORNAIS FRANCESES
ESCREVIAM: ASSIM ELE VOA, POR
CIMA AS TEMPESTADES, AO SEU
REDOR O MAR, ABAIXO DE SI A
SOMBRA DE NUNGESSER.**

EUROPA (RÁDIO)

Rumo ao nosso continente
Há mais de vinte e quatro horas
Um homem voa.
Quando ele chegar
Um ponto surgirá no céu
E irá crescendo e
Será um avião e
Ele descerá e
Sobre o prado sairá dele um
homem.
Nós o reconheceremos
Pela foto no jornal que
Antes dele até aqui chegou.
Mas tememos que
Ele não chegará.
As tempestades o lançarão no mar
Seu motor não aguentará
Ele mesmo não encontrará o
caminho até nós.
Por isso é que acreditamos:
Nós não o veremos.

ELFTENS: DER FLIEGER GESPRÄCH MIT SEINEM MOTOR

FLIEGER

Jetzt ist es nicht mehr weit, jetzt
Müssen wir uns noch zusammen
nehmen,
Wir zwei.
Hast du genug Öl?
Meinst du das Benzin reicht dir aus?
Hast du kühl genug?
Geht es dir gut?

Das Eis ist schon ganz weg,
Das dich bedrückt hat,
Der Nebel, das ist meine Sache,
Du machst deine Arbeit.
Du mußt nur laufen.
Erinnere dich, in St. Louis sind wir zwei
Länger in der Luft geblieben.
Es ist gar nicht mehr weit,
Jetzt kommt schon Irland, dann kommt
Paris.
Werden wir es schaffen
Wir Zwei?

ZWÖLFTENS: ENDLICH, UNWEIT SCHOTTLANDS, SICHTET DER FLIEGER FISCHER.

ERSTER FISCHER

Da ruft etwas
Horch!

ZWEITER FISCHER

Was soll da rufen?

ERSTER FISCHER

Horch das Rattern
in der Luft!

ZWEITER FISCHER

Was soll da rattern?

XI. DIÁLOGO DO AVIADOR COM SEU MOTOR

O AVIADOR

Agora já não está longe, agora
Cada um tem que juntar suas
forças
Nós dois.
Você tem óleo o bastante?
Acha que a gasolina lhe chega?
Está resfriando bem?
Como vai você?

O gelo que o oprimia
Já se foi totalmente.
O nevoeiro deixe comigo.
Você faz o seu trabalho
Você só tem que funcionar.
Lembre-se, em Saint Louis nós
dois
Ficamos por mais tempo no ar.
Já não está nada longe agora
Já vem a Irlanda, depois vem Paris.
Será que conseguimos
Nós dois?

XII. FINALMENTE, PRÓXIMO DA ESCÓCIA, O AVIADOR AVISTA PESCADORES.

PRIMEIRO PESCADOR

Tem um berro
Escuta!

SEGUNDO PESCADOR

O que vai estar berrando?

PRIMEIRO PESCADOR

Ouve um barulho
No ar!

SEGUNDO PESCADOR

Que barulho vai ser?

ERSTER FISCHER

Schau dort
Fliegt ein solches Ding.
Das ist ein Flugzeug.

ZWEITER FISCHER

Wie soll da ein Flugzeug sein?
Niemals
Kann ein solches Ding aus
Leinwandfetzen und Eisen
Übers Wasser.
Nicht mal ein Narr
Würde sich hineinsetzen er fliehe
doch
Einfach ins Wasser.
Schon der Wind würde es
einstekken. Und welcher Mensch
Hielte so lange Zeit am Steuer aus?

ERSTER FISCHER

So schau doch wenigstens!

ZWEITER FISCHER

Wozu da schauen,
Wo es dochh niemals sein kann.

ERSTER FISCHER

Jetzt ist es fort.
Ich Weiß auch nicht,
Wie es sein kann.
Aber es war eben.

**DREIZEHNHTENS: AUF DEM
FLUGPLATZ LE BOURGET BEI
PARIS ERWARTET IN DER NACHT
DES 21. MAI 1927 ABENDS 10
UHR EINE RIESENMENGE DEN
AMERIKANISCHEN FLIEGER.****EUROPA**

Jetzt kommt er,
Am Himmel erscheint
Ein Punkt.
Er wird größer. Es ist

PRIMEIRO PESCADOR

Olha lá,
Uma dessas coisas que voam.
É um avião.

SEGUNDO PESCADOR

Como vai ser um avião?
Nunca
Uma coisa dessas feita de
Resto de tela e ferro
Vai poder vir sobre a água.
Nem mesmo um louco
Entraria naquilo
Ele simplesmente
Cairia na água.
Só o vento já acabaria com ele. E
que pessoa
Aguentaria num timão por tanto
tempo?

PRIMEIRO PESCADOR

Mas olha, pelo menos!

SEGUNDO PESCADOR

Pra que olhar o que
Nunca, jamais pode ser.

PRIMEIRO PESCADOR

Agora já foi.
Eu também não sei
Como isso pode ser.
Mas que era, era.

**XIII. NO AEROPORTO DE LE
BOURGET, PERTO DE PARIS, NA
NOITE DE 21 DE MAIO DE 1927,
ÀS 22 HORAS, UMA IMENSA
MULTIDÃO ESPERA PELO AVIADOR
AMERICANO.****EUROPA**

Aí vem ele
Um ponto aparece
No céu.

Ein Flugzeug.
Jetzt kommt es herab.
Auf die Wiese heraus kommt ein
Mann
Und jetzt erkennen wir ihn: das ist
derundder.
Der Sturm hat ihn nicht
verschlungen*
Noch das Wasser.
Bewährt hat sich sein Motor und er
hat seinen Weg gefunden zu uns.
Er ist angekommen.

***FLIEGER**

Wenn der Glückliche über das
Meer fliegt,
Halten die Stürme sich zurück.
Wenn die Stürme sich nicht
zurückhalten,
Bewährt sich der Motor.
Wenn der Motor sich nicht bewährt,
Bewährt sich der Mann,
Und bewährt sich der Mann nicht,
Dann bewährt sich das Glück.
Also darum glauben wir,
Daß der Glückliche ankommt.

VIERZEHTENS: ANKUNFT DER FLIEGER AUF DEM FLUGPLATZ LE BOURGET BEI PARIS.

FÜNFZEHTENS: BERICHT ÜBER DAS UNERREICHBARE

RADIO UND DER FLIEGER

Zuder Zeit wo die Menschheit
Afind sich zu erkennen,
Haben wir Wägen gemacht
Aus Eisen, Holz und Glas
Un sind durch die Luft
Geflogen und zwar mit einer
Schnelligkeit,
Die den Hurrikan um das Doppelte
übertraf,

Vai crescendo. É
Um avião.
Agora ele desce.
Sobre o prado
Sai dele um homem
E agora o reconhecemos: este é o
aviador.
A tempestade não o engoliu*
Nem as águas.
Seu motor aguentou e ele
Encontrou o caminho até nós.
Ele chegou.

***O AVIADOR**

Quando o afortunado sobrevoa o mar
As tempestades se retraem.
Se as tempestades não se retraem
O motor aguenta.
Se o motor não aguenta
O homem aguenta
E se o homem não aguenta
Quem aguenta é a boa fortuna.
Por isso acreditamos
Que o afortunado chegará.

XIV. CHEGADA DO AVIADOR NO AEROPORTO DE LE BOURGET, PERTO DE PARIS.

XV. RELATÓRIO SOBRE O INALCANÇÁVEL

RÁDIO E O AVIADOR

No tempo em que a humanidade
Começou a se conhecer
Nós fizemos veículos
Com ferro, madeira e vidro
E voando atravessamos os ares
Aliás a uma velocidade maior
Que o dobro daquela do furacão
Aliás com um motor
Mais forte que cem cavalos, porém
Menor que apenas um.

Uns zwar mit einem Motor,
Stärker als hundert Pferde, aber
Kleiner als ein einziges.

Tausend Jahre fiel alles von oben
nach unten ausgenommen der
Vogel.

Selbst auf den älteste Steinen
faden wir keine Zeichnung von
irgend

Einem Menschen, der durch die
Luft geflogen ist.

Aber wir haben uns erhoben.

Gegen Ende des zweite

Jahrtausends unserer

Zeitrechnung

Erhob sich unsere

Stählerne Einfalt,

Aufzeigend das Mögliche,

Ohne uns vergessend zu Machen das

Unerreichbare:

Die sem ist dieser Bericht
gewidmet.

Por mil anos tudo caiu de cima
para baixo

A não ser o pássaro.

Mesmo sobre pedras mais
ancestrais

Não encontramos nunca qualquer
traço

De um homem que tivesse voado
pelo ar.

Mas nós nos erguemos.

Perto do fim do segundo milênio
de nossa cronologia

Ergueu-se nossa

Ingenuidade de aço

Apontando para o possível

Sem nos fazer esquecer o

Inalcançável:

A ele está dedicado este relatório.



**ASSISTA A
ÓPERAS COMPLETAS
E MUITO MAIS.**

**ACESSE O NOSSO
CANAL EM:**



/TheatroSãoPedroTSP

**VISITE TAMBÉM O NOSSO SITE
E SIGA O THEATRO SÃO PEDRO
NAS REDES SOCIAIS**

www.theatrosaopedro.org.br

 **@theatrosaopedro**

 **/theatrosaopedro**

 **/saopedrotheatro**



APOIE O #NOSSOTHEATRO!

FAÇA UMA DOAÇÃO PARA O THEATRO SÃO PEDRO COMO PESSOA FÍSICA OU JURÍDICA.

**O THEATRO SÃO PEDRO
CADA DIA MAIS NOSSO.**

FALE COM NOSSA EQUIPE DE
RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL
PELO E-MAIL

ri@santamarcelinacultura.org.br

CONHEÇA OUTRAS FORMAS DE PARTICIPAR
EM: FAÇA UMA DOAÇÃO | THEATRO SÃO
PEDRO - SÃO PAULO

theatrosaopedro.org.br



ORQUESTRA DO THEATRO SÃO PEDRO

A Orquestra do Theatro São Pedro foi responsável pela estreia nacional de obras como Alcina, de Georg Friedrich Handel, Kátia Kabanová, de Leoš Janáček, A Volta do Parafuso, de Benjamin Britten, O Barbeiro de Sevilha, de Paisello e Arlecchino, de Busoni, além da estreia mundial de Ritos de Perpassagem, do compositor brasileiro Flo Menezes.

Entre outros títulos pouco executados que foram revisitados pelo grupo estão Adriana Lecouvreur, de Cilea, Dom Quixote, de Massenet, Édipo Rei, de Stravinsky, As Bodas no Monastério, de Prokofiev, Iphigénie em Tauride, de Gluck, Ártemis, de Alberto Nepomuceno, e Os Sete Pecados Capitais, de Kurt Weill.

Entre os artistas que já dividiram o palco com a Orquestra estão maestros de renome como Ligia Amadio, Ira Levin, Valentina Peleggi, Cláudio Cruz, Luís Otávio Santos, Luiz Fernando Malheiro e Silvio Viegas; instrumentistas do naipe de Antonio Meneses, Gilberto Tinetti, Nicolau de Figueiredo, Pacho Flores; e cantores de destaque como Denise de Freitas, Paulo Szot, Rosana Lamosa, Savio Sperandio, Gabriella Pace, Gregory Reinhart, Luisa Francesconi, Luciana Bueno, Marília Vargas, Giovanni Tristacci, entre outros.

A partir da gestão da Santa Marcelina Cultura, a Orquestra do Theatro São Pedro segue um novo modelo de trabalho, com regentes convidados e maior variação de repertório, abordando tanto a ópera quanto a música sinfônica e de câmara, numa rotina que visa aprofundar a investigação de diferentes formas do fazer musical, elevando ainda mais a excelência de suas apresentações.

FICHA TÉCNICA

ORQUESTRA DO THEATRO SÃO PEDRO

Renan Gonçalves, **spalla**

Anderson Santoro, **violino I**

Paulo Lucas, **violino I**

Maria Emília Paredes, **violino I**

Jair Guarnieri, **violino I**

Hugo Leonardo, **violino II**

Jonathan Cardoso, **violino II**

Indira Morales, **violino II**

*Marcela Oliveira, **violino II**

Fabio Schio, **viola**

Diogo Guimarães, **viola**

Edmur Mello, **viola**

Fabrcio Rodrigues, **violoncelo**

Camila Hessel, **violoncelo**

Fernando de Freitas, **contrabaixo**

*Giullia Assman, **contrabaixo**

Marco André dos Santos, **flauta I**

Filipe de Castro, **flauta II**

Nicolas Nemitz, **oboé I**

Renato Mendes Sales, **oboé II**

Daniel Oliveira, **clarinete I**

Rafael Schmidt, **clarinete II**

*Catherine Carignan, **fagote I**

Sandra Ribeiro, **fagote II**

Clarissa Oropallo, **fagote II**

*Douglas Braga, **saxofone alto**

Isaque Elias Lopes, **trompa I**

Moisés Henrique Alves, **trompa II**

Fabio Simão, **trompete I**

Danilo Oya, **trompete II**

Agnaldo Gonçalves, **trombone**

Marcos Alex, **trombone**

Luana Maele, **trombone baixo**

Rubens de Oliveira, **percussão**

Rodrigo Cleto, **percussão**

Rafaela Lopes, **harpa**

*Ana Cursino Guariglia, **piano**

*Fernando Presta, **violão / banjo**

*músicos convidados



EQUIPE



**IRA
LEVIN**
DIREÇÃO MUSICAL

Internacionalmente conhecido pela grande versatilidade de suas atividades musicais, Ira Levin regeu mais de 1200 récitas de 95 títulos de ópera, além de possuir um vasto repertório sinfônico. Trabalhou com diversos e importantes instrumentistas, compositores e diretores de cena e regeu importantes teatros de ópera e orquestras em todo o mundo. Estudou com o lendário pianista Jorge Bolet no Instituto Curtis e atuou, posteriormente, ao seu lado como professor assistente.

Ocupou cargos de regente assistente na Casa de Ópera de Frankfurt (1985-88), regente titular da Ópera de Bremen (1988-96) e da Deutsche Oper am Rhein, Düsseldorf-Duisburg (1996-2002). Foi diretor artístico e musical do Theatro Municipal de Rio Janeiro (2019-21), do Teatro Nacional Cláudio Santoro em Brasília (2007-2010) e também diretor artístico e musical no Theatro Municipal de São Paulo (2002-2005). Foi regente titular convidado do célebre Teatro Colón de Buenos Aires, (2011-15), onde regeu 12 grandes produções de ópera.



**ALEXANDRE
DAL FARRA**
DIREÇÃO CÊNICA E
CONCEPÇÃO CENOGRAFICA

Doutor em teatro pelo PPGAC da ECA/USP, Alexandre é dramaturgo, roteirista, diretor e escritor. Com mais de 25 textos escritos para a cena, foi vencedor e indicado diversas vezes aos principais prêmios brasileiros de teatro, tais quais, prêmio Shell, APCA, Prêmio Governador do Estado de São Paulo, Prêmio Questão de Crítica, Aplauso Brasil.

Teve textos publicados, traduzidos e montados no exterior, como na Argentina, Portugal, Alemanha e França, e suas peças participaram de todos os importantes festivais do Brasil, assim como de alguns no exterior. Lançou em 2013 o seu primeiro romance, *Manual da Destruição*, pela editora Hedra. O roteiro de seu primeiro Longa-Metragem, *Quieto*, está aguardando aprovação da FSA para que o filme seja realizado. Trabalhou com diversos dos mais importantes grupos e diretores teatrais brasileiros e estrangeiros. Foi curador do FIT Rio Preto 2019, edição de 50 anos do festival.



**CAMILA
REFINETTI**
CENOGRAFIA

Arquiteta, designer, marceneira e cenógrafa, graduada em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Presbiteriana Mackenzie (2011). Sócia-fundadora da marca P02 Marcenaria Artesanal criada em 2012, onde começou a investigar empiricamente as formas e texturas dos materiais através do fazer manual. Em 2020, concluiu o curso de cenografia da Escola Britânica de Artes Criativas (EBAC) coordenado por André Cortez. Em 2022, participou como cenógrafa da peça *Verdade* e da *Ópera dos Três Vinténs*, junto a Stéphanie Fretin e Alexandre Dal Farra, ambas dirigidas por Alexandre Dal Farra.



**STÉPHANIE
FRETIN**
CENOGRAFIA

Arquiteta e cenógrafa, graduada em Arquitetura e Urbanismo, pela Escola da Cidade (2013). Participou da criação de cenário para a peça *Diabinho e outras peças curtas* (2022), com direção de Guto Portugal, da peça *Verdade* (2022) e a *Ópera dos três vinténs*, ambas de Alexandre Dal Farra, junto a Alexandre Dal Farra e Camila Refinetti. Em parceria com a arquiteta Carmela Rocha, criou os espaços expográficos do Fórum Latino-americano de Fotografia (2019), e da exposição *My name is - Ivald Granato - Eu sou* (2019), entre outros. Assinou a direção de arte do espetáculo em vídeo *Cara Palavra* (2020) junto a André Cortez e, desde 2018, atua em paralelo como assistente do cenógrafo. Em 2019, foi coordenadora assistente do curso de cenografia da Escola Britânica de Artes Criativas (EBAC), onde também lecionou algumas aulas.



**WAGNER
ANTÔNIO**
ILUMINAÇÃO

Wagner Antônio é encenador e iluminador. Artista formado pela Escola Livre de Teatro de Santo André (2009). É cofundador do coletivo teatral 28 Patas Furiosas. Como encenador destacam-se os trabalhos: *O Homem Elefante* (2014), co-direção de Cibele Forjaz para a Cia. Aberta (Oi Futuro/ RJ) e KAIM.

Como Iluminador assinou a luz de diversas produções teatrais e trabalhou com diversas companhias teatrais, diretoras e diretores. Foi indicado ao Prêmio Shell de Melhor Iluminação pela luz de *H.A.M.L.E.T.* (2010) e *Com os Bolsos Cheios de Pão* (2023). Em 2022 foi indicado ao prêmio APTR do Rio de Janeiro com o espetáculo *DORA* e para a 9ª edição do Prêmio Bibi Ferreira com o espetáculo *Terremotos*. Ganhou os prêmios Aplauso Brasil e Bibi Ferreira de Iluminação com o espetáculo musical *Gota D'água a Seco* (2016/2017). Em Ópera assinou a luz de produções como: *Il Trovatore* e *Otello* no Festival de Ópera do Theatro da Paz em 2013 e 2014 (Belém), as duas com direção de Mauro Wrona



**AWA
GUIMARÃES**
FIGURINO

Awa Guimarães nasceu em Anápolis (GO), começou a trabalhar como assistente de *stylist* em 2012. Iniciou os estudos em moda na Universidade Federal de Goiás (UFG) concluindo na Faculdade Armando Álvares Penteado (FAAP) em 2022. Possui certificados em corte, costura, modelagem, fotografia, direito internacional da mulher e direitos humanos pela faculdade de Stanford. Ao lado de Beto Pacheco, fez parte da realização de eventos como: Baile da Vogue, amfAR Gala e SPFW. Participou de talks” com Eleonora Hsiung, Juliana Jabour e Walerio Araújo.

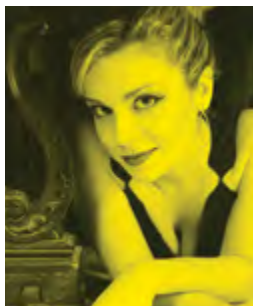
Assinou o Atelier de Composição Líricado Theatro São Pedro, com direção cênica de Alexandre Dal farra, direção musical de Leonardo Labrada. Desenvolveu figurinos para a obra de Aline Motta apresentada na Bienal de Sharjah 15 em 2022. Recentemente assinou o figurino da *Agropeça* para a companhia Teatro da Vertigem, com direção de Antônio Araújo, no Sesc Pompeia.



**TIÇA
CAMARGO**
VISAGISMO

Visagista e caracterizadora atuante há dez anos no mercado artístico (teatros, TV e cinema), especializada na produção de óperas e grandes espetáculos. De 2013 a 2015 assumiu as temporadas líricas do Theatro Municipal de São Paulo – onde a partir de 2016 passou a ser visagista residente. Em 2017 realizou intercâmbio para o Teatro Colón (Argentina). Foi a artista responsável pelos workshops de visagismo para aprendizes da Academia de Ópera do Theatro São Pedro (SP) e ministrante do curso Maquiagem Artística para a Ópera (2020), realizado no XIX Festival de Ópera do Theatro da Paz. Foi idealizadora e coordenadora de atividades no Ciclo de Debates *Os Invisíveis* realizado pelo Coletivo Mandarina. É uma das idealizadoras do movimento Salve Coxia e responsável pelo setor de Mapeamento, apoios e parcerias, e também atua no momento como representante da Categoria dos Artistas de Criação no Fórum Brasileiro de Ópera, Dança e Música de Concerto (FODM).

ELENCO



**MANUELA
FREUA**
MENINO

Especialista em música de câmara e em música dos séculos XX e XXI, e com livre trânsito na música popular, a cantora paulistana tem em seu curriculum execuções de obras como *Quarteto no. 2 e opus 10, Pierrot Lunaire*. Foi Helena em *A Midsummer Night's Dream* (Britten - Theatro São Pedro) e Lucy em *A Ópera dos Três Vinténs* (Weill - Theatro São Pedro).

Estreou na ópera *Dido and Aeneas* (Purcell), e, desde então, cantou em produções de óperas em palcos como o Theatro Municipal de São Paulo, o Theatro São Pedro e o Teatro Amazonas. Gravou, ao lado do violinista Emmanuele Baldini, o CD *A Canção e o Violino*. Na temporada de 2023/2024 é artista residente da turma de Composição da CCRMA (Center for Computer Research in Music and Acoustics), da Universidade de Stanford (Estados Unidos).

É bacharel em música pela UNESP, Especialista em canção popular pela FASM e foi aluna de Isabel Maresca. Aperfeiçoou-se, como bolsista Vitae, na Academia Ferenc Liszt de Budapeste.



**LUCIANA
BUENO**
MÃE

Estreou em *O Barbeiro de Sevilha* (Rosina) e atuou nas óperas *Don Giovanni* (Donna Elvira), *Carmen* (Carmen), *Madama Butterfly* (Suzuki), *João e Maria* (João), *Os Contos de Hoffmann* (Giulietta), *Falstaff* (Meg), *Cavalleria Rusticana* (Santuzza), *Danação de Fausto* (Marguerite), *Capuleti ed I Montecchi* (Romeo), *La Cenerentola* (Cenerentola), *Magdalena* (Teresa), *O Menino e os Sortilégios* (Xicara Chinesa), *The Turn of the Screw* (Miss Jessel), *Iphigène en Tauride* (Diana), *Um Homem Só* (Velha e Rita), *Dido e Aeneas* (Dido), *A Midsummer Night's Dream* (Hermia), *La Clemenza di Tito* (Annio) e *The Rake's Progress* (Baba the Turk).

Participou das estréias mundiais de *Poranduba* (Villani-Cortes) e de *O Menino e a Liberdade* (Ronaldo Miranda). No repertório sinfônico, atuações na *Missa em Dó Menor e Requiem* (Mozart), *Messias* (Händel), *Requiem* (Verdi), *Missa Solemnis* e *Nona Sinfonia* (Beethoven), *Lobgesang* (Mendelssohn), *2ª Sinfonia e Lieber Eines Fahrenden Gesellen* (Mahler).



**VITOR
BISPO**
PROFESSOR E BARITONO

O barítono brasileiro Vitor Bispo nasceu em São Paulo em 28 de agosto de 1996. Aos 17 anos iniciou seus estudos de canto com a soprano brasileira Edna de Oliveira na Universidade Cantareira e na Escola Municipal de Música de São Paulo. Vitor fez seu debut como solista cantando o papel de Gianni Schicchi na ópera *Gianni Schicchi*, de Puccini, na Academia de Ópera do Theatro São Pedro. Estudou também no Estúdio de Ópera do Theatro Municipal de São Paulo.

Os seus prêmios incluem o Primeiro Lugar na 19ª edição do Concurso Brasileiro de Canto Maria Callas, o Prêmio Cantor Revelação no Concurso Internacional de Canto Linus Lerner, Primeiro Lugar no Blyth-Buesst Operatic Prize na Royal Academy of Music, primeiro lugar no Pavarotti Prize na Royal Academy of Music, primeiro lugar e prêmio do público no Clonter Opera Prize, e prêmio do público no Concurso Tenor Viñas. Vitor está prestes a concluir seu advanced diploma em Ópera na Royal Academy of Music, onde estuda sob tutela de Mark Wildman e Jonathan Papp.



MAR OLIVEIRA
1º ESTUDANTE

Mar Oliveira estudou com Márcia Aliverti e bacharelado em canto com Denise Sartori. Aprimorou sua técnica com Carlo Colombara e Alessandro Sangiorgi. Em 2014 fez Academia do Teatro São Pedro e participou de *masterclass* com Mariella Devia, Eliane Coelho, Giuseppe Sabatini, Bruna Baglioni, ente outros. Na academia estudou com André Dos Santos e Luiz Fenando Malheiro.

Em 2014 ficou em terceiro lugar no concurso de canto Aldo Baldin e em 2015 foi um dos vencedores do concurso Internacional Ottavio Ziino em Roma. Em 2016 foi do elenco de solistas do Teatro São Pedro participando de diversas produções. Debutou neste teatro a ópera *Der Zwerg de Zemlinsky* no papel título. De 2018 a 2021 foi membro do coral lírico do Teatro Municipal de São Paulo. Em fevereiro de 2020 participou como solista convidado na produção de *La Traviata* no FEMSC. Atualmente, aperfeiçoa sua técnica com Michelangelo Cavalcanti e Helly-Anne Caran.



VITORIO SCARPI
2º ESTUDANTE

Tenor lírico, é vencedor de 8 dos maiores concursos de canto do Brasil e do mundo, como o concurso Carlos Gomes (BRA), Maria Callas (BRA), Galyna Pysarenko (RU) e San Luís Potosí (MEX), e outros. Já se apresentou com diversas orquestras, a convite de importantes maestros, e em grandes salas de espetáculo, a exemplo do Teatro Amazonas em Manaus e do concerto com a Camerata Antiqua de Curitiba ao lado da mezzosoprano Isabel Leonard sob regência de Ira Levin.

Participou de diversas *masterclasses* com celebridades da ópera, entre eles Angel Blue e Piotr Beczala. Hoje tem se dedicado exclusivamente ao repertório lírico de ópera, oratório e concerto. Recentemente tornou-se aluno da Fundação Theatro Municipal de São Paulo, no curso de ópera da EMMSP.



RAFAEL SIANO
3º ESTUDANTE

Rafael Siano já participou de diversos musicais teatrais e óperas. Em 2017, estreou como protagonista em *Gianni Schicchi*, de Puccini, e conquistou três prêmios no Primeiro Festival de Ópera de Goiânia. Em 2018, foi agraciado com o prêmio de Melhor Voz Masculina no XI Concurso Estímulo para Cantores Líricos (Concurso Carlos Gomes) em Campinas. Recentemente, interpretou papéis importantes em *Os Sete Pecados Capitais* e *Viva La Mamma*, além de ter estrelado *Figaro Lá* na Sala São Paulo, *O Basculho de Chaminé*, de Marcos Portugal, em Ouro Preto e *Auto da Compadecida – A Ópera*, obra inédita de Tim Rescala.



**FLÁVIO
LEITE**
O AVIADOR

Com 20 anos de carreira profissional, Flávio Leite acumula um repertório que vai desde *Il Com battimento di Tancredi* e *Clorinda* de Monteverdi à *Lulu* de Alban Berg desenvolvido nos principais palcos brasileiros e latino-americanos, contando até o momento 59 personagens em repertório em 8 idiomas diferentes. Cantou em *A Flauta Mágica*, *Così Fan Tutte*, *Don Giovanni*, entre outros. Com especial atenção às óperas de compositores brasileiros contemporâneos, nos últimos anos fez as estreias mundiais das óperas *Dulcinéia* e *Trancoso*.

Flávio Leite é pós-graduado pelo Conservatório Superior del Liceu, em Barcelona, Mestre em Música pela UFRJ, Curador da Série Terça-Lírica do Palácio da Justiça do RS, Professor no Festival Internacional SESC de Música, Diretor Pedagógico do Ópera Estúdio OSPA+CORS+TSP e Cofundador da Companhia de Ópera do Rio Grande do Sul.



**ANDERSON
BARBOSA**
BAIXO

A revista Italiana L'Opera o citou pela beleza musical e interpretativa de Herman, Landgrave em *Tannhäuser*, o baixo Anderson Barbosa tem sido requisitado com frequência pelos mais importantes teatros de ópera e salas de concertos do Brasil, tais como Theatro São Pedro, Teatro Amazonas, Theatro Pedro II, Auditório Claudio Santoro, Theatro Guairão, Theatro Municipal do Rio de Janeiro, Theatro Municipal de São Paulo, Sala São Paulo e Sala da OSPA, interpretando os seguintes papéis: *Die Zäberflöte* (Sarastro), *Tannhäuser* (Hermann Landgrave), *La Belle Hélenè* (Calchas), *Don Giovanni* (Commendatore), *La Bohème* (Coline), *Die Lustigen Weiber von Windsor* (Sir John Falstaff), *Die sieben todsünden* (Mutter), *Il barbiere di Siviglia* (Don Basilio).

PRÓXIMOS ESPETÁCULOS

TEMPORADA LÍRICA 2023

ORQUESTRA DO THEATRO SÃO PEDRO

A RAPOSIINHA ASTUTA

DE **LEOŠ JANÁČEK**

IRA LEVIN, DIREÇÃO MUSICAL
ANDRÉ HELLER-LOPES, CONCEPÇÃO,
ENCENAÇÃO E FIGURINOS

ENSAIO GERAL ABERTO: **19 DE JULHO,
QUARTA-FEIRA, 19H**
RÉCITAS: **21, 23, 26, 28 E 30 DE JULHO; 2, 4
E 6 DE AGOSTO**
**QUARTAS E SEXTAS ÀS 20H, DOMINGOS
ÀS 17H**

CINDERELA

DE **PAULINE VIARDOT**
PRISCILA BOMFIM, DIREÇÃO MUSICAL
JULIANNA SANTOS, DIREÇÃO CÊNICA

ENSAIO GERAL ABERTO: **03 DE OUTUBRO,
TERÇA-FEIRA, 19H**
RÉCITAS: **05, 06, 08, 11, 12, 13, 14 E 15 DE
OUTUBRO,**
**QUINTA A SÁBADO ÀS 20H, DOMINGOS E
FERIADOS ÀS 17H**

ÓPERAS DO ATELIER DE COMPOSIÇÃO LÍRICA DO THEATRO SÃO PEDRO

OBRAS INÉDITAS
LEONARDO LABRADA, DIREÇÃO MUSICAL
INES BUSHATSKY, DIREÇÃO CÊNICA

ENSAIO GERAL ABERTO: **24 DE OUTUBRO,
TERÇA-FEIRA, 19H**
RÉCITAS: **26, 27, 28 E 29 DE OUTUBRO,**
**QUINTA A SÁBADO ÀS 20H, DOMINGO
ÀS 17H**

TEMPORADA LÍRICA 2023

ACADEMIA DE ÓPERA DO THEATRO SÃO PEDRO ORQUESTRA JOVEM DO THEATRO SÃO PEDRO

O MACHETE

DE **ANDRÉ MEHMARI**
MAIRA FERREIRA, DIREÇÃO MUSICAL
JULIANNA SANTOS, DIREÇÃO CÊNICA

ENSAIO GERAL ABERTO: **20 DE JUNHO,
TERÇA-FEIRA, 19H**
RÉCITAS: **22, 23, 24 E 25 DE JUNHO**
**QUINTA A SÁBADO ÀS 20H, DOMINGO
ÀS 17H**

OS CONSPIRADORES

DE **FRANZ SCHUBERT**
ANDRÉ DOS SANTOS, DIREÇÃO MUSICAL
RONALDO ZERO, DIREÇÃO CÊNICA

ENSAIO GERAL ABERTO: **14 DE NOVEMBRO,
TERÇA-FEIRA, 19H**
RÉCITAS: **16, 17, 18 E 19 DE NOVEMBRO**
**QUINTA A SÁBADO ÀS 20H, DOMINGO
ÀS 17H**

EQUIPE TÉCNICA

Gesiel Vilarubia , assistência de direção musical e preparação de coro
Ronaldo Zero, assistência de direção cênica e direção de palco
Ana Cursino Guariglia, pianista correpetidora
Dimitri Luppi, assistente de iluminação
Sibila, operação de iluminação
Leo Souza, técnico de iluminação
Isaac Tibúrcio, cenotécnico
Alex Tibúrcio, equipe de cenotécnica
Felipe Tomochigue, equipe de cenotécnica
Israel Resende, equipe de cenotécnica
Renato Silva, equipe de cenotécnica
Ronaldo Silva, equipe de cenotécnica
Injah Miranda, equipe de cenografia (neve)
Rafael Venâncio de Oliveira, equipe de cenografia (neve)
Déia Rosa Camargo, equipe de maquiagem
Eduardo Mansu , equipe de maquiagem
Yghor Boy, produção técnica de projeção
Gabriel Siviero, operação de projeção
Piero Schlochauer, legendagem
Iris Matos, contrarregra
Samuel Kobayashi, contrarregra
Henrique Oliveira, maquinista
Tiago Moro, maquinista
Marineide de Lima Correia, camareira
Zanza Santos, camareira
Heloisa Bortz, fotografia
Estevan Pelli, projeto gráfico e design
Eriba Filmes, transmissão ao vivo

EXPEDIENTE

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Governador | Tarcísio de Freitas
Vice-Governador | Felício Ramuth
Secretária da Cultura e Economia Criativa | Marília Marton
Secretário Executivo | Frederico Mascarenhas
Chefe de Gabinete | Daniel Scheiblich Rodrigues
Coordenadora da Unidade de Formação Cultural | Bruna Attina

SANTA MARCELINA CULTURA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA SANTA MARCELINA CULTURA

Ir. Giuseppina Raineri
Ir. Claudia Maria da Silva
Ir. Tereza Aparecida Benjamin Teixeira
Ir. Luceni das Mercês
Ir. Valéria Araújo de Carvalho
Sr. Daniel Aparecido de Oliveira
Sra. Rita de Cássia Marte de Arruda Sampaio
Sra. Carmen Sílvia Valio de Araújo Martins
Sr. Jefferson dos Santos Rodrigues

DIRETORIA EXECUTIVA

Irmã Rosane Ghedin | Diretora Presidente
Paulo Zuben | Diretor Artístico e Pedagógico
Odair Toniato Fiuzza | Administrador Geral

Fernando Garcia Torres Meira | Assessor de Diretoria
Patricia Ferreira Costa | Assistente de Direção Executiva

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Barbara Carnaval de Lima | Supervisora

Katia Serafim da Silva Caires, Analista de Monitoramento e Avaliação
Wellington Pascoal de Mendonça Analista de Monitoramento e Avaliação

ARTÍSTICO

Ricardo Appezato | Gestor Artístico
Anna Patricia Lopes Araújo | Coordenadora de Produção Artística

Joana Leonor de Moura Rosa | Produção
Tatiane Takahashi | Produção
Alline Rodrigues Gois | Analista Artístico
Ana Paula Bressani Donaire | Analista Administrativo de Produção
Tatiane Oliveira Pessoa de Seabra | Analista Administrativo
Renata Rodrigues Garcia | Analista de Produção
Karina Macedo Pinheiro | Analista de Produção
Lucas Pereira Santos | Aprendiz Administrativo
Ryan Queiroz de Oliveira | Aprendiz Administrativo
Ruthe Zoboli Pocebon | Supervisão do Arquivo Musical
Ana Claudia de Almeida Oliveira | Arquivo Musical
Gabriel Duarte da Silva | Arquivo Musical
Liliane Maria Dias | Arquivo Musical

Martim Butcher Cury | Arquivo Musical
Leticia de Almeida | Aprendiz de Música
Fábio Matos Rocha | Encarregado da Central de Montagem
Carlos Alberto de Jesus Neres | Montagem

OPERAÇÕES

THEATRO SÃO PEDRO | THEATRO CAETANO DE CAMPOS

Marcelo Santos Silva | Gestor

Renata Vieira Borges | Supervisora

Luciana Conte Hadlich Santos | Analista de Acervo e Operações
Luciana Lacombe Magoulas | Analista de Operações
Maria de Fatima Oliveira | Analista Administrativo
Heron Demetrius Tavares | Chefe de Palco
Wellington Nunes Pinheiro | Assistente de Palco
Douglas Mikael dos Reis Santos | Assistente de Palco
Márcio Cavalcante Bessa | Maquinista
Renato Justino da Silva | Maquinista
Celso Ferreira de Albuquerque | Técnico de Luz
Julia Gomes de Freitas | Técnica de Luz
Almir Rogério Agustinelli | Operador de Som e Iluminação
Ulisses Macedo Dos Santos | Operador Audiovisual
Sílvia Aparecida Pereira Nascimento | Copeira
Rafaela Galdino Freire Silva | Aprendiz Administrativo

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Monica Hiromi Toyota | Gestora

Relacionamento Institucional

Agnes Maria Ortolan de Munno | Coordenadora

Luciana Toni Raele | Supervisor (a) De Relacionamento
Rosaly Kazumi Nakamura | Analista de Captação de Recursos
Marcela Ruiz Lopes | Supervisora de Captação de Recursos
Jorge Augusto de Oliveira | Analista de Relacionamento
Denise Landim Justino | Analista de Projetos, Internacional e Pesquisa
Daiany Cavalcante de Almeida | Captadora de Recursos
Icaro Inchauspe Vasques | Analista de Captação de Recursos

Comunicação

Renata Franco Perpetuo | Coordenadora

Marina Panham | Supervisora de Comunicação Digital
Iago Rezende de Almeida | Supervisor de Audiovisual
Isabella de Andrade Vieira | Analista de Comunicação
Marcelo Crispim Leite | Analista de Comunicação Digital
Rafael de Moraes Rego | Analista Administrativo

ÁREAS ADMINISTRATIVAS

Financeiro

Bruna Morais Silva | Coordenadora

Maria das Dores Barrozo de Oliveira | Supervisora

Beatriz Furtunato Campos | Assistente Financeiro

Yasmim Souza da Silva | Auxiliar Financeiro

Laysa Lima Santos | Aprendiz Administrativo

Renan Delilo | Aprendiz Administrativo

Stephanie de Novais Silva | Aprendiz Administrativo

Orçamento e Custos

Agrizo Andre Gomes | Coordenador Administrativo de Regionais

Alexandro da Costa Simoes | Analista de Orçamentos e Custos

Karina Alves Pascuzze | Auxiliar Administrativo

Compras

Saulo Donizetti dos Santos Venancio | Comprador

Janaina Ribeiro de Andrade | Assistente de Compras

Milena Aparecida Franca da Silva | Auxiliar Administrativo

Jennifer Medeiros dos Santos | Aprendiz Administrativo

Daniel Silva de Souza | Aprendiz Administrativo

Dener Dos Santos Silva | Aprendiz Administrativo

Contratos

Alexandre Augusto Ramos | Assistente de Contrato

Luana de Sousa Ferreira | Aprendiz Administrativo

Contabilidade

Rodrigo Ronald Henrique da Silva | Gerente Corporativo

Rogério Batista Machado | Contador

Prestação de Contas

Ana Paula Morgado Soares | Analista de Prestação de Contas

Katia Cristina De Souza | Analista de Prestação de Contas

Mike Amorim Alberti | Analista de Prestação de Contas

Gestão de Pessoas

Aline Giorgini Pereira Lima | Coordenadora

Neli Prates de Miranda | Supervisora de Processos de Valorização de Pessoas

Daniel Oliveira Melo | Analista de Processos de Valorização de Pessoas

Mariana Alves Rodrigues | Analista de Movimentação de Pessoas

Patricia Mariano Cardoso de Oliveira | Analista de Desenvolvimento de Pessoas

Cassia Fernandes Gómes Malatesta | Analista de Gestão de Pessoas

Taluama Gaia | Assistente de Processos de Valorização de Pessoas

Tatiane Lopes de Menezes | Assistente de Processos de Valorização de Pessoas

Rogério Barbosa Da Silva | Assistente de Processos de Valorização de Pessoas

Gleici De Sousa Machado | Aprendiz Administrativo

Mayara Vieira Benevides | Aprendiz Administrativo

Segurança do Trabalho

Jackeline Caldeira Teles Batista | Técnico em Segurança do Trabalho

Arquivo Administrativo

Carla Yoshimi Nagahama | Arquivista Administrativo

Jacqueline Maria De Lima Santos | Auxiliar de Arquivo

Central de Equipamentos e Suprimentos

Juliana Santos Araújo | Supervisora

Gabriela Daniel do Rosário | Assistente Almoxarifado

Jailson da Silva | Assistente Almoxarifado

Pedro Jacob de Britto | Assistente Almoxarifado

Julliana de Sousa Cândido | Assistente Almoxarifado

Arilson Miranda dos Santos | Assistente Almoxarifado

Clayton da Silva Santos | Assistente Almoxarifado

Gustavo Gomes Estevão | Auxiliar de Almoxarifado

David Duarte dos Santos | Aprendiz Administrativo

Tecnologia da Informação

Eduardo Gomes Da Silva Neto | Supervisor

Carlos Eduardo da Cunha | Analista de Sistema

José Felipe dos Santos Silva | Assistente de TI

Bianca Searles Pereira Rocha | Assistente de TI

Igor Carvalho Moraes | Auxiliar de Suporte de TI

Walaf Matheus Silva | Aprendiz Informática

Logística

Roseane Soares dos Santos | Encarregada de Serviços de Transporte

Sidinei Fantin | Motorista Diretoria

Sidnei Donizete dos Santos | Motorista Diretoria

Beatriz Amorim Araujo | Aprendiz de Logística

Serviço de Apoio

Gilmar Santos da Silva | Supervisor de Infraestrutura e Patrimônio

Gabriel de Paula | Encarregado de Serviços de Apoio

Recepção

Kathia Dayse Marques Cabral Milhomens | Recepcionista

Copa

Solange Maria Barbosa de Sousa | Copeira

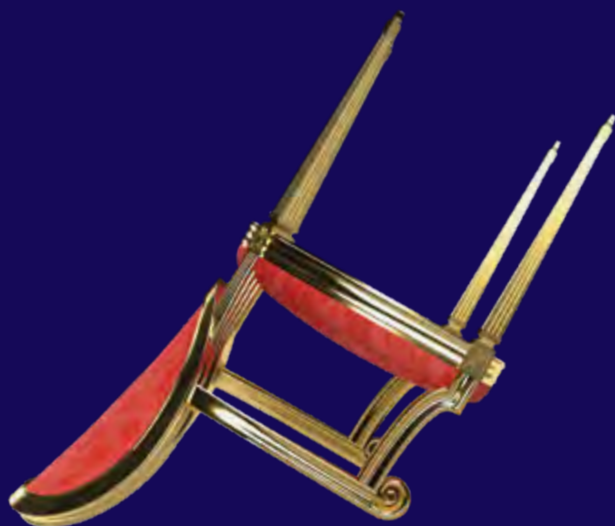
Copiadora

Audirene Maria Rafael Silva | Operadora de Copiadora

Serviço de Atendimento ao Usuário

Patricia Munaretto Chagas Duarte | Ouvidora

Josiane Matos Da Silva | Auxiliar Administrativo



REALIZAÇÃO

SANTA
MARCELINA
FRANCO ALVARO C. DE SAUS

THEATRO
SÃO PEDRO

Secretaria de
Cultura e Economia Criativa



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO